ANNO XXXIX NUMERO 220.

Por tres mezes adiantados .. 8$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000

SABBADO 26 DE SETEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte para o subscriptor. .. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Quarto ming. as 9 h., 44 m. e 2 s. da t.
13 Lua nova as 1 h., 16 m. e 38 s. da m.
20 Quarto cresc. as 10 h., 8 m. e 2 s. da m.
27 Lua cheia as 2 h., 37 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Matheus ap. e evang.
22. Terça. S. Mauricio m.; S. Santino b.
23. Quarta. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.
24. Quinta. N. Senhora das Mercês.
25. Sexta. S. Justina v. m.; S. Calistrato m.
26. Sabbado. S. Cleophas; S. Firmino b.
27. Domingo. Ss. Cosme e Damião irs. mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Relatorio que devia ser apresentado á assembléa geral legislativa pelo respectivo ministro marquez de Olinda.

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Venho cumprir o dever de apresentar, como a lei exige, a exposição dos negocios pertencentes ao ministerio a meu cargo.

FAMILIA IMPERIAL.

Graças á Divina Providencia, a preciosa saúde de Suas Magestades imperiaes e das augustas princezas não tem soffrido alteração.

Tendo suas altezas imperiaes os senhores conde e condessa d'Aquila feito constar ao governo imperial a resolução, por elles tomada, de fixarem sua residencia fóra do imperio, suscitaram-se diversas questões não só ácerca do modo por que se devia realisar o pagamento do dote de que trata o art. 11 do tratado matrimonial de 26 de janeiro de 1844, como tambem a respeito do goso dos terrenos indicados nos §§ 3, 4, e 5 do art. 7 do referido tratado. Cumpria ao mesmo tempo tomar em consideração a subrogação da hypotheca especial que, em garantia do dote, foi estabelecida pelo artigo addicional no morgado mencionado no art. 12 do tratado, em razão das mudanças havidas no governo da Italia.

Concordando tanto o governo, como suas altezas imperiaes, em que a hypotheca fosse subrogada no dote convertido em apolices da divida publica, depositadas no thesouro; bem como em submetter-se á assembléa geral a reclamação da compensação que suas altezas imperiaes exigem pelo goso que deixaram de ter dos mencionados terrenos: a unica questão que ficou para resolver é a do modo pelo qual se deve effectuar o pagamento do dote.

Sobre este ultimo ponto foram ouvidas as secções reunidas dos negocios estrangeiros, justiça e fazenda do conselho de estado. O governo imperial aguarda o respectivo parecer a fim de tomar a conveniente deliberação.

Entretanto foi prorogada por este motivo a licença de que tem gozado suas altezas imperiaes para residirem fóra do imperio.

Além dos mestres que já existiam, das augustas princezas, foi nomeado, por decreto de 3 de março do corrente anno, professor de Historia da philosophia o padre mestre Frei José de Santa Maria Amaral.

CONSELHO DE ESTADO

Continúa esta instituição a preencher completamente as altas funcções de que se acha investida, prestando ao governo o valioso auxilio de suas luzes e experiencia em todos os negocios.

Como muitas vezes se tem dito, sente-se a falta de uma secretaria propria. Esta necessidade torna-se de dia em dia mais urgente pela multiplicidade dos negocios que são sujeitos ao exame e parecer das diversas secções, em que se divide o conselho de estado.

ADMINISTRAÇÃO DAS PROVINCIAS.

O governo pensa sobre o modo mais conveniente e praticavel de melhorar o systema da administração das provincias. Este grave assumpto exige estudos acurados para se evitarem os males que sempre se seguem de innovações em leis e instituições de tal ordem, quando não são attentamente consultadas todas as circumstancias, e se excedem os mais restrictos limites da prudencia. Á illustrada consideração da assembléa geral sera submettido o respectivo trabalho.

Concordo com as idéas expostas pelo meu illustrado antecessor no seu relatorio do anno passado sobre a necessidade de augmentar os vencimentos dos presidentes das provincias, tanto quanto o exige a sua elevada posição, e de reformar a tabella que se contém no art. 2 da lei n. 647 de 7 de agosto de 1852, relativa ás ajudas de custo que lhes são concedidas.

Quanto á ultima parte, addiciono a idéa de se comprehenderem na concessão destas ajudas de custo não só a viagem de ida, como actualmente se pratica, mas igualmente a de vinda. Não convém, por certo, que continúe essa pratica que se não concilia com a consideração devida a funccionarios que acabam de exercer cargos de tão elevada importancia.

Parece-me tambem de justiça que aos secretarios se prestem ajudas de custo.

ASSEMBLÉAS PROVINCIAES.

Continúa a fazer-se sentir a urgente necessidade de disposições legislativas que, fixando claramente os verdadeiros limites, e regulando o exercicio de algumas das attribuições conferidas a estas assembléas, previnam as questões que repetidas vezes se levantam em tal materia, e os conflictos e abusos a que dá lugar a confusão que nella reina.

Apontando este mal, o governo insiste em pedir que o poder legislativo lhe preste séria attenção.

Julgo dever trazer ao conhecimento da assembléa geral uma duvida sobre a qual ultimamente teve o governo de resolver, relativa á disposição do art. 33 do acto addicional á Constituição do imperio, que dá aos membros das assembléas provinciaes, que forem empregados publicos, direito á opção entre os ordenados dos seus empregos, e o subsidio que lhes competir naquella qualidade.

No tempo em que se promulgou o acto addicional, os empregos não estavam classificados em—geraes e provinciaes,—nem havia a divisão das rendas tambem em—geraes e provinciaes;—e effectuando-se conseguintemente o pagamento dos vencimentos de todos os empregos pelos mesmos cofres —os geraes,—o exercicio daquelle direito não dava então, nem podia dar lugar, em caso nenhum, a difficuldades ou inconvenientes, quanto ao modo de se realisar esse pagamento.

Feitas, porém, aquellas classificações e divisões, d'ahi se originou a seguinte questão:—se, dada a hypothese de ser a opção pelo ordenado feita por empregado geral que não tem substituto com vencimentos marcados em lei, devem ser pagos pelos cofres geraes os vencimentos tanto do empregado, como do substituto, pesando sobre esses cofres o excesso de despeza que resulta da simultaneidade de taes pagamentos, ao passo que os cofres provinciaes ficam alliviados de satisfazer o respectivo subsidio; ou se, pelo menos, aquelle excesso de despeza, proveniente do vencimento do substituto, e que não é contemplado em lei, deve pertencer aos cofres provinciaes.

A pratica que sempre se observou é a de serem feitos pelos cofres geraes todos esses pagamentos; e o governo decidio, por occasião da duvida que lhe foi ultimamente proposta, e depois de ouvir o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, que continuasse a observar-se a mesma pratica, que nunca soffreu objecção, até que o poder legislativo désse a este negocio uma solução definitiva. O aviso que em tal sentido se expedio, se acha no annexo A.

Esta questão, estando connexa com a execução da lei do orçamento, por si mesma se recommenda.

CAMARAS MUNICIPAES.

A reforma desta instituição é outra necessidade de reconhecida urgencia.

Tendo tido a honra de apresentar, no anno passado, á illustrada consideração da assembléa geral um projecto, em que se acham estabelecidos os principios sobre os quaes entende o governo que esta reforma deve assentar, limito-me a pedir-lhe que resolva a tal respeito como lhe suggerir a sua sabedoria.

ELEIÇÕES.

A fim de se preencherem as vagas que havia na camara dos senhores deputados, procedeu-se a eleições, durante o ultimo anno, no 2º districto da provincia do Maranhão, no 3º da de Pernambuco, no 3º da do Ceará, no 1º da de S. Paulo, e nas provincias de Matto Grosso, Paraná e S. Pedro.

Nas de Mato Grosso e Ceará fizeram-se tambem eleições por motivo do fallecimento dos Srs. senadores João Antonio de Miranda e Miguel Fernandes Vieira.

Ainda se não procedeu, na provincia da Bahia, á que deve ter lugar em razão do fallecimento do Sr. senador Manoel dos Santos Martins Vallasques, porque tendo occorrido este facto em tempo muito proximo ao dos trabalhos da revisão annual das qualificações dos votantes, ao governo pareceu conveniente adia-la até que estes trabalhos se achassem findos, concordando com as ponderações que fez a tal respeito o presidente da provincia.

Já foram expedidas as ordens necessarias para se fazerem eleições nas provincias de Minas Geraes e de Pernambuco em consequencia do fallecimento dos Srs. senadores Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos e visconde de Albuquerque, e no 3º districto da ultima pelo fallecimento do Sr. deputado Sebastião do Rego Barros.

Em diversas localidades se effectuaram algumas eleições primarias em execução de deliberações da camara dos senhores deputados, assim como de vereadores e juizes de paz em consequencia de decisões do governo, pelas quaes foram annulladas por diversos motivos as que tinham sido feitas.

Todas as referidas eleições se concbluiram sem occurrencias que as perturbassem.

Durante o anno ultimo resolveu o governo differentes duvidas sobre materia eleitoral. As decisões que proferio se acham no annexo A.

Entre ellas merece mais particular attenção a que consta do aviso de 15 de abril do corrente anno proferida sobre a seguinte questão: se ao governo imperial compete conhecer, por via de recurso, da imposição de multas, decretadas pelos presidentes de provincia no caso do art. 126, § 1º, n. 3 da lei de 19 de agosto de 1846, quando se trata de faltas ou de actos relativos á qualificação dos votantes.

Tendo o governo ouvido o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, e considerando—que esta qualificação é um acto preparatorio para todas as eleições;—que, em virtude do poder que lhe é conferido pelo art. 118 da citada lei, é elle o unico competente para conhecer definitivamente de tudo quanto se refere ás eleições de vereadores e juizes de paz;—que por outro lado, sendo por sua natureza administrativo o acto de imposição de multas em casos semelhantes, não parece que, pela circumstancia de se estenderem tambem os effeitos da qualificação dos votantes ás eleições das quaes privativamente conhecem a camara dos deputados e o senado, sejam mais proprias estas camaras do que o governo para resolverem sobre o acto de que se trata:—Decidio, pelo referido aviso, que cabia interpor recurso para o governo em casos taes, indo de accordo com o principio assentado no aviso de 8 de maio de 1861, em conformidade da resolução de 27 de abril daquelle mesmo anno, sobre a sua competencia para conhecer, em recurso, das multas impostas por actos que podem influir sobre a validade das eleições de vereadores e de juizes de paz.

E por falta de disposição que estabeleça fórma de processo para a interposição deste recurso, adoptou ao mesmo tempo para tal fim o prazo estabelecido no art. 15 do regulamento do conselho de estado de 5 de fevereiro de 1843, á vista da analogia das materias.

Resolvendo a questão pelo modo que fica exposto, julga todavia o governo ser conveniente que por disposição legislativa se regule esta materia, que não só é controversa, mas já foi differentemente decidida pelo mesmo governo, como se vê do aviso de 2 de outubro de 1850, expedido tambem em conformidade do parecer da respectiva secção do conselho de estado.

A multiplicidade das decisões tomadas pelo governo imperial sobre duvidas suscitadas ácerca da intelligencia, e execução de differentes disposições da lei regulamentar das eleições de 19 de agosto de 1846, decreto de 19 de setembro de 1855, e instrucções de 23 de agosto de 1856 e 22 de agosto de 1856, embaraça e difficulta summamente o estudo desta materia; dahi resulta que, ou por falta de tempo para compulsar os numerosos volumes da nossa collecção de decretos, e decisões, nos quaes andam esparsos aquelles actos, ou por se não terem á mão esses volumes, ou finalmente por se não possuir a aptidão e habito de combinar tantas disposições, adapta-las ás hypotheses que surgem, e colher dellas a verdadeira doutrina, muitas vezes se interrompem trabalhos importantes para se pedirem explicações, ou se procede erradamente, estando aliás já resolvidas as questões que de novo se offerecem.

Era, pois, palpavel a necessidade de uma compilação methodica e clara de todas essas decisões, que apresentasse em simples proposições a sua substancia, applicando-as ás disposições das leis a que se referem, segundo a ordem e divisão das materias.

Este trabalho foi incumbido por um dos meus illustres antecessores a um primeiro official da secretaria de estado dos negocios do imperio, o bacharel formado em direito Antonio Rodrigues da Motta e Cunha, que tem todas as habilitações necessarias para bem desempenha-lo.

A parte que está concluida se acha no annexo B.

APOSENTADORIAS E ACCUMULAÇÕES.

Adopto as considerações apresentadas no relatorio do meu illustre antecessor sobre as regras geraes, que convem estabelecer nestas materias. A falta dellas embaraça muitas vezes a administração e dá lugar a desigualdades injustas.

Julgo conveniente fixar, por modo que seja sempre restrictamente observado, o principio, já admittido, de só se concederem aposentadorias nos dous casos—de incapacidade para o exercicio do emprego, ou de imperiosa exigencia do serviço publico—mediante certas e determinadas regras; sendo, em ambos os casos, inteiro ou proporcional o ordenado, segundo o tempo de serviço.

Seria tambem conveniente dar gratificações addicionaes aos empregados depois de certo numero de annos de exercicio.

SECRETARIA DE ESTADO.

Continuam a ser feitos com regularidade, intelligencia e zelo os serviços que pertencem a esta repartição.

Estando ainda dependentes da approvação do poder legislativo os decretos que formaram a secretaria, o governo, esclarecido pela experiencia, procura melhorar-lhe o serviço com menos dispendio do thesouro.

ARCHIVO PUBLICO.

Esta repartição continúa a estar na parte do convento de Santo Antonio, para onde foi transferida provisoriamente em 1854.

Nos ultimos relatorios do ministerio a meu cargo tem sido exposta a urgente necessidade de ser dalli removida. E' do meu dever, insistindo nesta idéa, solicitar os meios precisos para levar isso a effeito.

O digno director do archivo, referindo-se a este assumpto, exprime-se nos seguintes termos: «Entre as medidas mais urgentes occupa distincto lugar a da prompta mudança da repartição para outro local mais apropriado, e onde não esteja ella sujeita aos inconvenientes que podem resultar-lhe de sua collocação em um sitio, além de bastante humido, infestado pelo cupim. Estabelecido em uma ala do convento dos Franciscanos, outr'ora pouco habitada, e no pavimento superior á sacristia, onde constantemente ardem luzes, tendo sobranceiro o monte que circunda uma parte daquelle mosteiro, longe das vistas e do facil accesso daquelles que por ventura tenham interesse em visita-lo, fica o archivo exposto ás humidades, e aos incendios, e vive vida ignorada mesmo dos que se occupam em escrever a historia do paiz.»

Não se trata, pois, de um simples melhoramento, mas de salvar de perigos imminentes os preciosos documentos nacionaes que se acham reunidos neste archivo.

A lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862 elevou a 1:800$000 a quantia destinada para aluguel de casa. Mas, além de ser insufficiente esta quantia para se obter uma casa com a capacidade precisa, nunca semelhante providencia produziria completamente o effeito que se deseja, porque não seria possivel achar-se um predio em que ás accommodações convenientes se reunissem outras circumstancias de que se não póde prescindir. Sendo ella adoptavel provisoriamente, julgo, porém, que é indispensavel a construcção de um predio, cujas proporções, disposição e condições especiaes de segurança satisfação a todas as necessidades de um archivo de tão elevada importancia.

Os trabalhos da repartição são feitos com regularidade.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

§ 1º

Instrucção superior.

Faculdades de direito.—No anno de 1862 matricularam-se:

Nas diversas aulas da do Recife 389 alumnos.
» » » » S. Paulo 516 »

Na primeira destas faculdades fizeram exame 364: foram approvados plenamente 248, simplesmente 94, e reprovados 22.

Na segunda fizeram exame 494; foram approvados plenamente 385, simplesmente 63, e reprovados 46.

Tomáram o grao de doutor, naquella um bacharel e nesta tres.

Abriram-se concursos para se preencherem duas vagas de substitutos na faculdade do Recife e uma na de S. Paulo. O governo nomeou os que propozeram nos primeiros lugares as respectivas congregações.

A casa de propriedade particular, em que trabalha a faculdade do Recife, é inconveniente, já por carecer da capacidade necessaria, já por ser impropria a localidade em que se acha. A acquisição de um edificio adequado faz-se cada vez mais precisa.

A experiencia tem mostrado que algumas disposições dos estatutos e regulamento complementar destas Faculdades carecem de modificações. O governo trata de satisfazer pelo modo mais conveniente a esta necessidade.

Nos exames dos differentes estudos, que são exigidos como preparatorios para a matricula nestas Faculdades, os quaes tiveram lugar no principio e no fim do anno, houve o seguinte resultado:

No Recife fizeram-se 953 exames: houve 246 approvações plenas, 361 simples, e 346 reprovações.

Em S. Paulo foram feitos 1,363 exames, havendo 195 approvações plenas, 825 simples e 343 reprovações.

Comparando-se entre si estes algarismos, nota-se a desproporcionada superioridade de cada um dos que representam as approvações simples, e as reprovações, sobre o das approvações plenas, especialmente na Faculdade de S. Paulo.

Este facto revela:

1º carencia absoluta, ou, pelo menos, insufficiencia de habilitações em grande maioria dos examinandos, sendo a proporção dos approvados plenamente para o numero total dos simplesmente approvados e dos reprovados, cerca de 25 para 100 na Faculdade do Recife, e cerca de 14 para 100 na de S. Paulo.

2º grande indulgencia dos examinadores e julgadores, á vista principalmente do crescido numero das approvações simples, as quaes indicam insufficiencia de habilitações, sendo o seu excesso sobre o numero das approvações plenas de quasi metade destas na Faculdade de Recife, e de mais do triplo da de S. Paulo.

E confirma este juizo o resultado dos exames das materias do 1º anno em ambas as Faculdades: de 74 alumnos que se matricularam nas aulas desse anno na do Recife, apenas mereceram approvação plena 29, e de 136 matriculados na de S. Paulo, sómente 38 poderam obter a mesma approvação. E' o que naturalmente devia acontecer a alumnos mal preparados para os estudos superiores, sobretudo nas materias que tem mais intima ligação com estes, e são a sua base.

A falta de sufficientes habilitações na pluralidade dos examinandos não se póde deixar de attribuir, em grande parte, á má organisação das aulas de instrucção secundaria annexas ás Faculdades. Ha nella dous defeitos capitaes, que viciam o ensino, e que, ainda quando fossem habeis e zelosos todos os professores, inutilisariam os seus esforços. São:

1º não haver ordem alguma no estudo das diversas materias, deixando-se aos alumnos completa liberdade para se matricularem nas aulas: de onde resulta frequentemente que, desconhecendo as relações que ha entre essas materias, e invertendo as regras de sua successão natural, as estudam sem methodo e regularidade.

2º não se ter determinado tempo para a frequencia dos differentes cursos, de modo que cada alumno frequenta, ou abandona as aulas, quando lhe apraz e se julga habilitado para fazer exame, tendo apenas podido adquirir alguns conhecimentos superficiaes.

Para corrigir estes defeitos, cuida o governo em regular mais convenientemente aquellas aulas, formulando para ellas um plano de estudos. Ao mesmo tempo procurará estabelecer regras que efficazmente influam para que cesse a extrema benignidade com que se fazem os julgamentos nos exames, como notei.

As informações e memorias historicas (annexo C) dão circumstanciado conhecimento do estado de ambas estas Faculdades.

Faculdades de Medicina.—No anno passado matricularam-se:

Do Rio de Janeiro:

Nas diversas aulas do curso medico 117 alumnos.

Nas diversas aulas do curso pharmaceutico 25 alumnos.

Total 142.

D Bahia:

Nas diversas aulas do curso medico 108 alumnos.

Nas diversas aulas do curso pharmaceutico 33 alumnos.

Total 141.

Na 1ª fizeram exame:

Das materias dos differentes annos do curso medico 144, dos quaes foram approvados pelenamente 98, simplesmente 15, e reprovado 1.

Das materias dos differentes annos do curso pharmaceutico 21, sendo approvados plenamente 15 e simplesmente 6.

Tomaram o grão de doutor 10.

Concluiram o curso pharmaceutico 11.

Na 2ª fizeram exame:

Das materias dos differentes annos do curso medico 102, dos quaes foram approvados plenamente 78, simplesmente 23, e reprovado 1.

Das materias dos differentes annos do curso pharmaceutico 29: foram approvados plenamente 15, simplesmente 8 e reprovados 6.

Tomaram o grão de doutor 5.

Concluiram o curso pharmaceutico 9.

Na Faculdade da Bahia abriram-se 3 concursos a fim de preencher-se uma cadeira de lente, e duas vagas de oppositores. Foram nomeados os propostos nos primeiros lugares.

Com os instrumentos que se mandaram vir da Europa por conta dos creditos dados nas leis do orçamento de 1859—1860 e 1860—1861, e com outros que aqui se compraram, acham-se providas as aulas de anatomia geral, de operações, e de partos da Faculdade do Rio de Janeiro, de quasi todos os que lhes são indispensaveis.

Os gabinetes e laboratorios de physica, de chymica, de pharmacia, e de anatomia, porém, ainda precisam de muitos.

O digno director da Faculdade da Bahia refere a grande falta que se sente nos respectivos gabinetes e laboratorios, de machinas, apparelhos e instrumentos necessarios para o estudo pratico; insiste tambem na necessidade da creação de um horto botanico, de um gabinete de historia natural, de uma casa de maternidade, e de outra para as observações meteorologicas.

O da do Rio de Janeiro indica a mesma necessidade quanto a creação de um horto botanico, e de uma casa de maternidade.

A bibliotheca desta Faculdade recebeu ultimamente mais 1,819 volumes de obras scientificas, resto das que o governo mandou comprar por conta dos já referidos creditos.

O edificio em que se acha a Faculdade da Bahia necessita de reparos urgentes.

Ainda não está o governo sufficientemente habilitado para apresentar o plano do edificio que deve ser construido para a do Rio de Janeiro, e solicitar a concessão dos fundos precisos.

E' entretanto urgente a construcção, não só por ser improprio e predio em que se acha a Faculdade, como por ser excessivo o preço do seu aluguel.

Sendo reconhecida a conveniencia de algumas alterações nos estatutos e regulamento complementar destas Faculdades, o governo exigio dos respectivos directores, como se declarou no relatorio do anno passado, que, ouvindo o parecer das congregações, propuzessem as que a experiencia lhes tivesse indicado.

Estes trabalhos já os recebi, e á vista delles trata o governo de levar a effeito as modificações mais necessarias.

Nas diversas materias preparadas para a matricula nas Faculdades de Medicina fizeram-se, em fevereiro de 1862, na da Bahia 246 exames com o seguinte resultado: approvações plenas 88, simples 88, reprovações 70.

As observações que fiz a respeito de taes exames nas Faculdades de Direito são applicaveis aos que acabo de mencionar.

Nas informações e memorias historicas juntas (annexo D) se acham minuciosas noticias relativas a estas duas Faculdades.

Faculdades de Theologicas.—Pelo decreto n. 784 de 10 de setembro de 1854 foi autorisado o governo para despender a quantia de 15:000$000 com a creação de Faculdades Theologicas em dous dos seminarios episcopaes.

Esta condição ligada á realisação da idéa, e que tem-se considerado como importando a fusão dos seminarios e das Faculdades, suscitou ponderosas observações da parte dos bispos diocesanos, tendentes a mostrar a sua inconveniencia.

Baseam-se ellas na falta de homogeneidade das duas instituições, sendo que o seminario é uma instituição meramente ecclesiastica, e confiada exclusivamente aos bispos pelo concilio de Trento com o fim principal da educação e preparação do sacerdote, ao passo que a Faculdade Theologica é commum ao secular, e ao ecclesiastico, e está sujeita immediatamente á acção do poder temporal.

O governo, adoptando estas considerações, tem por acertado que se altere a disposição do decreto, autorisando-se a creação das duas Faculdades, ou, pelo menos, de uma, sem união com qualquer seminario.

Desapparecia assim a difficuldade que tem embaraçado a realisação de uma instituição altamente reclamada pela necessidade de facilitar ao nosso clero instrucção mais solida, e desenvolvida; de attrahir á vida ecclesiastica moços esperançosos, e de habilitar sacerdotes para as elevadas funcções do episcopado.

§ 2.º

Instituto commercial.

Apezar da reforma que, pelo decreto n. 2,741 de 9 de fevereiro de 1861, foi feita nas disposições que regiam este instituto, reconheciam-se em sua execução faltas e inconvenientes, os quaes cumpria remediar.

Estudando este assumpto, entendeu o governo, em primeiro lugar, que convinha alterar o plano de estudos, não só quanto á designação das materias, e á sua destribuição pelos annos do curso, mas ainda quanto á divisão deste em duas partes distinctas.

Para obrigar os alumnos a frequentar os estudos ordenada e systematicamente, pareceu acertado conceder sómente aos que seguissem e completassem o curso o respectivo diploma ou carta de habilitação, a qual confere importantes vantagens; ficando livre a todos, porém, a frequencia das aulas do instituto.

Julgou tambem conveniente estabelecer pequenas taxas pelas matriculas.

Nesta conformidade organisou novos estatutos, nos quaes, além disto, modificou diversas disposições dos anteriores, melhorando a ordem, e a regularidade do ensino, e dos diversos serviços.

Estes estatutos, promulgados com o decreto n. 3,058 de 11 de março do corrente anno acham-se no annexo E.

No mesmo annexo acham-se os relatorios dos dignos commissario do governo, e director do instituto.

§ 3.º

Instrucção primaria, e secundaria.

Limito-me a tratar do que é concernente neste assumpto ao municipio neutro, por me fallecerem dados, e esclarecimentos satisfactorios relativamente ás provincias, apezar de os ter exigido.

O relatorio do digno conselheiro de estado inspector geral da instrucção primaria e secundaria deste municipio (annexo F) contém minuciosas informações sobre o estado dos respectivos serviços.

Instrucção primaria.—Apezar da solicitude com que o governo, coadjuvado por aquelle distincto funccionario, e pelo conselho director, se occupa em melhorar o estado deste importante ramo do ensino, não tem podido, todavia, alcançar resultados notaveis. É de esperar que a perseverança nos esforços continue a ir gradualmente corrigindo os defeitos, e arredando os embaraços que estorvam o seu adiantamento; mas cumpre reconhecer que mui longo é o estadio que temos ainda a percorrer para chegarmos a emparelhar, nesta materia, com os paizes que mais se tem nella avantajado. A escassez dos meios pecuniarios que por ora nos é possivel destinar a este serviço, e a difficuldade de chamar para o magisterio pessoas amplamente habilitadas para o exercer, e que por verdadeira vocação se dediquem a esta profissão; são as causas principaes que retardam o progresso do ensino, e cujo desapparecimento depende em grande parte da acção do tempo, e do desenvolvimento geral do paiz.

Por decreto n. 2,952 de 12 de julho de 1862 creou-se mais uma escola para meninas na freguezia de S. Christovão, ficando elevado a 41 o numero total das que estão destribuidas pelas freguezias do municipio. Acham-se todas providas, á excepção das duas da ilha do Governador.

São para o sexo masculino 24, e para o feminino 17. Naquellas matricularam-se no anno passado 1,659 alumnos, e nas ultimas 1,272.

A construcção, ou acquisição de casas apropriadas para o estabelecimento das escolas, é uma das mais importantes e urgentes necessidades. As casas que é possivel obter por aluguel para o seu estabelecimento carecem das convenientes proporções, o que se oppõe á boa ordem do ensino; e ainda assim são excessivos os seus preços.

Imperial collegio de Pedro II.—Nas aulas do internato matricularam-se no anno findo 120 alumnos, sendo contribuintes 95. Fizeram exame 92, e foram approvados 87, obtendo a nota de distincção em todas as materias 16, e sendo premiados 15. Concluiram o curso 6.

Nas do externato matricularam-se 214, sendo contribuintes 120. Fizeram exame 142, e foram approvados 108, obtendo a nota de distincção em todas as materias 42, e sendo premiados 10. Concluiram o curso 8.

Exames geraes dos estudos preparatorios.—Em novembro do anno passado, época marcada no regulamento de 17 de fevereiro de 1854, foram abertos estes exames.

Inscreveram-se 616 alumnos nas diversas materias, mas sómente 447 se sujeitaram aos exames. Foram approvados 267, e reprovados 180.

Em fevereiro do corrente anno de novo se abriram; e havendo-se inscripto 300 alumnos, sómente 227 compareceram, e foram examinados. O resultado foi: 54 approvações, 173 reprovações.

A circumstancia de haverem-se apresentado aos ultimos exames muitos dos que tinham sido reprovados nos de novembro, explica o extraordinario excesso, que nelles se nota, das reprovações em relação ás approvações.

Mas, ainda comparando os algarismos das approvações nos exames de novembro, excita reparo o avultado numero das reprovações. Este facto, que se tem reproduzido, mais ou menos, nos exames geraes, desde que foram instituidos, revela que na organisação e systema de ensino ha vicios e abusos. O governo trata de esclarecer-se sobre tal objecto, e influirá, quanto couber na esphera que a sua acção abrange, para que se corrijam as verdadeiras causas desse mal de tão funestas consequencias para a sociedade. E, se fôr necessario, solicitará do poder legislativo as medidas que as circumstancias reclamarem, conciliando as exigencias do interesse publico com o respeito devido ao principio da liberdade do ensino.

(Continuar-se-ha)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de setembro de 1863.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que sejam restituidos ao arsenal de guerra todos os utensilios fornecidos á força da guarda nacional deste municipio que por officio de hontem mandei dissolver.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nas cópias sob ns. 1 á 3 que remetto inclusas encontrará V. S. os esclarecimentos que solicitou em seu officio de 10 de julho ultimo, acerca do numero de presos conduzidos pelo capitão Antonio Cabral de Mello Leoncio, da villa do Ouricury, até a de Tacaratú.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para seu conhecimento o officio que me dirigio o promotor publico desta capital em data de 22 do corrente, com referencia ao processo de responsabilidade instaurado contra o escrivão do juizo commercial João Vicente de Torres Bandeira.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 730, tenho a dizer que póde o inspector da alfandega desta capital conceder á Joaquim Pires da Silva, a demissão que pedio de guarda da mesma alfandega por incommodos de saúde.

Dito ao mesmo.—Certo de quanto V. S. expoz em seus officios de 27 de maio ultimo e 19 do corrente, sob ns. 401 e 722 relativamente a quantia de 339$438 rs., que o fallecido 2º sargento do 7º batalhão de infantaria Vicente Ferreira Lopes, recebêra indevidamente do collector da comarca do Bonito para pagamento das praças do destacamento que existia alli sob seu commando, tenho a dizer em resposta que póde V. S. conforme indica em seus citados officios mandar levar em conta essa quantia ao mencionado collector, attenta a bôa fé com que a entregou, ficando na intelligencia de que nesta data me dirijo ao juiz municipal do termo de Villa-Bella, onde fallecêra o predito sargento, pedindo informações acerca dos 600$ que pertencendo a este ficára em poder daquelle juiz, segundo consta do ultimo de taes officios.—Officiou-se neste sentido ao juiz municipal de Villa-Bella.

Dito ao mesmo.—Avista da informação de V. S. constante de seu officio n. 698 de 12 do corrente, mande V. S passar titulo de aforamento dos alagados de marinha da rua Imperial ns. 245 e 245 A, a Antonio da Costa Ribeiro e Mello, preenchidas as formalidades que forem de lei, e tendo V. S. em vista na redacção do mesmo titulo, o que se acha estabelecido na portaria desta presidencia de 20 de dezembro do anno passado, art. 4º.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que expõe o director da repartição das obras publicas, na informação junta por cópia, datada de 21 do corrente e sob n. 181, acerca do officio de 9 deste mez, sob n. 437, com que V. S. impugnou o pagamento da quantia de 406$500 rs., a que tem direito o arrematante dos reparos da ponte sobre o rio Una, como se vê do certificado que devolvo, tenho a dizer em resposta ao seu citado officio que deve V. S. mandar effectuar esse pagamento conforme ordenei em 17 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 21 do corrente, sob n. 473, mandar pagar pela verba eventuaes do exercicio proximo findo o que se estiver a dever aos empregados da secretaria da assembléa legislativa provincial, proveniente do augmento de ordenado que se lhe concedeu pelo art. 1º da lei n. 565 de 6 de maio deste anno.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista de sua informação n. 388, mande V. S. dar baixa do serviço ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando, Elisiario dos Santos Leal.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de suas informações de 21 do corrente, sob ns. 160 e 162, dadas com referencias as resoluções do conselho director tomadas em sessão de 18 deste mez, approvo que sejam adoptadas para o uso das escolas de instrucção primaria da provincia, os opusculos de instrucção moral e religiosa a que se refere as supracitadas informações.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 21 do corrente, sob n. 161, dada com referencia a resolução do conselho director tomada em sessão de 18 deste mez, approvo que seja adoptado em todas as escolas de latim da provincia o compendio intitulado Vademecum do traductor latino, vertido do francez pelo padre Ignacio Francisco dos Santos.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo á V. S. que mande concertar sem demora a chave do postigo do portão do quartel das Cinco Pontas, para o que já foi V. S. autorisado por officio de 9 de julho ultimo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao juiz municipal do termo de Agua-Preta. Transmitto por cópia á Vmc. para seu conhecimento e direcção os despachos que nesta data proferi sobre um requerimento de Alipio Camerino dos Santos, e uma representação assignada por diversos moradores na parte do territorio dessa freguezia comprehendida no districto da colonia militar de Pimenteiras.—Officiou-se neste sentido ao juiz municipal do Bonito.

Dito ao director das obras publicas.—Achando-se concluidos os reparos da 2ª parte da estrada do norte, concedo a autorisação que Vmc. pedio em sua informação de hontem, sob n. 183, para lavrar o termo de recebimento definitivo de taes reparos, certo de que nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que em vista do competente certificado mande pagar ao arrematante daquella obra Francisco Antonio de Almeida, a quantia de 1:630$ a que tem direito proveniente da ultima prestação de seu contracto, o que declaro-lhe para seu conhecimento e direcção.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo. — Tomando em consideração o que Vmc. expôz em seu officio de hontem sob n. 184, concedo a autorisação nelle pedida para mandar substituir por administração ou empreitada uma linha de vinte estivas e dez braças de varanda que se acham arruinadas na ponte dos Afogados, podendo para esse fim despender até a quantia de 235$000, em que foram avaliados aquelles reparos segundo consta do seu citado officio que fica assim respondido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal de Santo Antão.—Respondendo ao officio de 14 do corrente, em que a camara municipal da cidade da Victoria, communica-me não ter sido arrematadas por falta de licitantes as rendas do municipio, tenho a dizer a mesma camara que as preditas rendas devem ser novamente postas em hasta publica.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, faça transportar por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando 100 praças de primeira linha, que o brigadeiro commandante das armas tem de remetter para alli, sendo 67 que responderam a conselho de guerra, e esperam sentença definitiva do conselho supremo militar de justiça, 23 que vão servir no mesmo presidio e 10 que por doentes necessitam de mudança de clima.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos do dia 23 de setembro de 1863.

Requerimentos.

Abaixo assignados empregados da secretaria da assembléa legislativa provincial.—Dirija-se ao inspector da thesouraria provincial.

Desembargador Antonio Baptista Gitirana.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Alipio Camerino dos Santos.—A parte do territorio da freguezia de Agua Preta comprehendida no districto da colonia militar de Pimenteiras, só está ligada ao termo do Bonito quanto á jurisdicção policial; nesta intelligencia pois póde o supplicante promover como fôr de lei as questões de que trata.

Abaixo assignados habitantes do territorio desmembrado do termo de Agua Preta. — A parte do territorio da freguezia d'Agua Preta, comprehendida no districto da colonia militar de Pimenteiras só está ligada ao termo do Bonito quanto a jurisdicção policial.

Antonio da Silva Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Elisiario dos Santos Leal.—Dirija-se ao commandante do corpo de policia.

Felippe do Nascimento de Faria.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda.

Francisco Antonio de Almeida. — Dirija-se ao inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra.—Passe portaria concedendo um mez de licença com vencimentos.

Africano livre, Ignacio.—Informe o Sr. curador de Africanos livres.

Johnston Pater & C. e outros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Joaquim José d'Araujo.—Dê-se-lhe.

Norberto Muniz Teixeira Guimarães. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

INTERIOR.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

SESSÃO EM 2 DE SETEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. conselheiro barão de Montserrate.

(Secretario o Sr. Dr. Pedreira.)

A's 9 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. conselheiros barão de Montserrate (presidente), Almeida, Siqueira, Veiga, Cornelio França, barão de Pirapama, Pantoja, Brito, Silva Tavares, Ernesto França, Chichorro, Mariani, Simões e Machado Nunes, faltando com causa os Srs. Nabuco, Azevedo e Messias de Leão.

Leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios.

Da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 26 de agosto findo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem:

Remover (decreto de 22 daquelle mez) e ouvido o conselho de estado, ao Sr. juiz de direito Dr. Felippe Alves de Carvalho, da comarca de Campo Maior, na provincia do Piauhy, para a de Castro, na do Paraná, ambas de 1.ª entrancia.—Averbe-se e registre-se.

Reclamação.

Do Sr. juiz de direito Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, sobre não se lhe ter contado toda sua antiguidade.—Distribua-se.

Exposição da revista.

N. 6414, pelo Sr. Ernesto França.

Redacção.

Foi approvada a redacção da sentença na revista n. 6380, relator o Sr. Cornelio França.

JULGAMENTOS.

Revistas civeis.

N. 6362.—Recorrentes, Estevão Pinto Cabral e sua mulher, recorridos Francisco Severiano Machado e sua mulher.—Negou-se a revista.

N. 6381.—Recorrente Antonio José Marques Guimarães, recorrida D. Maria Angelica Bastos Corrêa. —Concedeu-se a revista e designou-se a relação do Rio para julgar novamente a causa.

Passagem das revistas.

N. 6393, ao Sr. Cornelio França.
N. 6414, ao Sr. Chichorro.

DISTRIBUIÇÃO.

Revistas civeis.

N. 6427.—Santa Isabel do Paraguassú.—Relação da Bahia.—Escrivão Carneiro.—Recorrente D. Rita Maria de Souza Gomes, recorrido Antonio de Souza Gomes.—Ao Sr. Pantoja, por compensação.

N. 6428.—Côrte.—Tribunal do commercio do Rio.—Escrivão Bittencourt.—Recorrente Felix Forno, recorrido Ernesto Harper, gerente da companhia de seguros *Santa Cruz*.—Ao Sr. Silva Tavares.

N. 6425.—Ao Sr. Ernesto França (nova distribuição por suspeição do Sr. Pantoja.)

Dia.

Ficaram com dia para julgamento.

As revistas civeis.

N. 6385, relator o Sr. Ernesto França.
N. 6387, relator o Sr. Almeida.
N. 6389, relator o Sr. Machado Nunes.
N. 6390, relator o Sr. Mariani.
N. 6397, relator o Sr. Pantoja.
N. 6404, relator o Sr. Machado Nunes.

Levantou-se a sessão ao meio-dia.

SESSÃO EM 5 DE SETEMBRO DE 1863.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro barão de

MUTILADO

Montserrate.
(Secretario o Sr. Dr. Couto Ferraz.)

A's 9 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. conselheiros barão de Montserrate, presidente, Almeida, Siqueira, Veiga, Cornelio França, barão de Pirapama, Pantoja, Brito, Silva Tavares, Chichorro, Mariani, Simões, da Silva, e Machado Nunes.

Leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

Compareceu depois o Sr. Ernesto França.

Faltaram com causa os Srs. Nabuco, Azevedo, e Messias de Leão.

EXPEDIENTE.

O presidente da provincia de S. Pedro do Sul officia, participando ter concedido ao Dr. Antonio Francisco de Azevedo 2 mezes de licença para tratar de sua saúde.

O desembargador da relação da Bahia, José Ricardo de Sá Rego, enviou a certidão de exercicio no dito lugar.

Recebeu-se a resposta do juiz de direito Delfino Agapito da Veiga, á reclamação do juiz de direito Manoel Pinto de Souza Dantas.

Officio de 27 do mez proximo passado do presidente do tribunal do commercio de Pernambuco o desembargador Firmino Antonio de Souza acompanhando o accordão proferido por aquelle tribunal nos autos em grão de revista entre partes recorrentes, o Dr. Carlos Frederico Taylor e seu irmão, e recorrido, Vicente de Sá Rocha.—Mandou-se averbar a referida cópia á margem da sentença.

EXPOSIÇÕES.

Foram expostas:

As revistas civeis.

N. 6,386 pelo Sr. Chichorro.
N. 6,418 pelo Sr. Machado Nunes.
N. 6,413 pelo Sr. Silva Tavares.
N. 6,422 pelo Sr. Veiga.

JULGAMENTO.

Revista civel.

N. 6,387.—Recorrente, Frederico Hetop; recorrido, Francisco José de Freitas: juiz relator, o Sr. Almeida. Foi negada a revista.

Não houve distribuição de revistas.

Passagens.

N. 6400, ao Sr. Mariani.
N. 6407 e 6422, ao Sr. Cornelio França.
N. 6402, ao Sr. Machado Nunes.

Com dia.

N. 6384, ao Sr. Silva Tavares.
N. 6366, ao Sr. barão de Pirapama.

Levantou-se a sessão ás 11 e meia horas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa tem lugar na villa de Iguarassú a festividade religiosa dos respectivos padroeiros Santos Cosme e Damião.

— Pela directoria da *Caixa Filial do Banco do Brasil* nesta provincia é chamada a attenção dos respectivos accionistas que deixaram de realisar até o dia 15 do corrente a prestação de 10 %, para o art. 9 dos estatutos, por força do qual são considerados despidos dessa qualidade os que forem impontuaes, menos que tenham predominado circumstancias imperiosas para isto; o que deverá ser justificado perante a directoria.

— Celebra-se amanhãa, na Conceição dos Militares, a festa da Senhora da Escada, levantando-se a bandeira pela madrugada do mesmo dia; a qual bandeira será conduzida para este fim por um choro de donzellas por entre canticos das mesmas e as harmonias de uma musica marcial.

Ora no *Evangelho* o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, e no *Te-Deum* o Rvm. pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

— Sobe hoje á scena no Santa Isabel o drama em cinco annos denominado—*O amor filial os salteadores da montanha do pobre*, em beneficio da actriz Philomena Augusta de Bittencourt Wandek; a qual para mais abrilhantar o espectaculo que offerece ao publico, finalisa-o com uma scena comica, producção do actor Vasques, e de bello effeito scenico.

O drama, devido á penna do Sr. Francisco Luiz Machado, já tem uma reputação firmada nos theatros em que tem ido á scena; e é de esperar que ella continue no nosso, visto o empenho empregado para o seu feliz exito pela beneficiada, que assim procura corresponder a protecção que lhe liberalisa o publico.

— Concedeu-se a demissão pedida pelo Sr. Joaquim Pires da Silva, de guarda da alfandega.

— A presidencia resolveu mandar dissolver o destacamento da guarda nacional, que se achava aquartellada desde o mez de agosto.

— Hoje se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda.

— Hoje a 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 16, ha leilão de moveis, dividas, joias, crystaes e outros objectos pertencentes ao fallecido Manoel Buarque de Macedo.

— De Pao d'Alho nos escrevem o seguinte com data de 20 do corrente:

« O verão já faz progresso, mas o tempo ainda promette alguma chuva.

« De cholera não se falla mais; mas lá para o Rosarinho, que nos fica á meia legua, ha alguma bexiga.

« De novidades carecemos felizmente. Ha, porém, a seguinte questão, que occupa as cabeças mais ajuizadas. Não ignora Vmc. que é a camara quem dá a cera para o *Te-Deum*, que tem lugar depois da eleição primaria. Pois bem, os nossos eleitores entenderam que lhes pertenciam os brandões fornecidos; não os levaram para a casa, mas fizeram presente delles, segundo me parece, a irmandade do Santissimo Sacramento. A municipalidade, que não vê a cousa pelos mesmos vidros, arripiou, por quanto, diz que, não encontrou na lei disposição para tal jus. Affirmam os que pensam com os escolhidos, que o caso se acha autorisado pelo *direito costumeiro*, que, como sabe Vmc., tambem regula as vezes.

« Usa-se isto lá pelo seu Recife, que é autoridade na materia?

« Diga-nos em uma nota de sua redacção.

« Na lista que lhe mandei dos tres mais votados no collegio eleitoral de Pão d'Alho, houve engano. Faça uma revisão na tal lista, e escreva-a do modo seguinte:—Dr. Urbano 84, Dr. Feitosa, 83, conselheiro Paes Barreto 82. O engano, porém, não altera a ordem dos tres nomes.

« Ha na cadeia alguns ladrões de cavallos, que vão ser julgados. Tambem me consta que ha muitos processos para o jury.

« Já me ia esquecendo. Diga ao muito digno Sr. administrador do nosso carreio, que apezar de estarmos em distancia de 9 leguas do Recife, ou á 5 como querem outros, não chegam os estafetas aqui senão depois de 23. e as vezes de mais dias, apezar de partirem d,ahi todas as quarta-feiras. Estou lhe escrevendo as 10 horas da manhãa (hoje 20) e ainda não vi passar o tal homem da mala. Não offendo com isto ao Illm. Sr. Miranda, cuja bôa vontade conheço, mas quem mora longe da capital, tem um gostinho quando vê chegar o correio, para lêr os jornaes e saber do que ha pelo mundo, e é por isto que pedimos providencias para que não continuem os estafetas a proceder assim.

« Tambem me consta que não tem a agencia de Pão d'Alho sello para cartas e outros papeis que não tem o passe do—S. P.,—e as vezes quer a gente mandar uma carta, é preciso envia-la para o Recife para as vezes passar por este mesmo caminho, quando ella tem de seguir para o centro. Se eu fosse autoridade, e estivesse neste caso todas as pessoas a quem me tivesse de dirigir, então tudo se arranjava bem, porque pouco custa um—*S. P.*, maxime quando estas duas lettrinhas o menos que vale são tres vintens, se o caminho é por terra.

« Esse abuso se faz pelo correio publico, não é tão gravoso, porém quando pagava por esse mando qualquer inspector de quarteirão a um pobre matuto, e la fazia-o seguir com *uma carta sua*, de algum amigo seu, ou de qualquer autoridade do lugar, para oito ou dez leguas, com uma economia de 2$ ou 3$, porque o tal *S. P.* obriga o pobre homem a leva-la de graça.

« Para que não se pense que faço allusões, declaro formalmente que não me refiro ao Pão d'Alho, onde ainda não soube que as autoridades assim o pratiquem. »

— 24 —

« Não tenho o que referir de importante. O verão tem ido regular, e as chuvas já vão fazendo alguma falta para as novas plantações. Tem havido muitas armações.

« De cousas de barriga tambem não vamos mal, porque o milho, o feijão e a farinha estão por preço razoavel. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 25 de setembro de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Albino José dos Santos, portuguez, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Fortunato, pardo, escravo de José da Silva Loyo, á requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Sabino, Africano, escravo de Domingos Antunes Villaça, por infracção de posturas.

A' ordem do da Magdalena, Joaquim ou José Leandro Bezerra, pardo, para averiguações policiaes.

A' ordem do do Peres, Sebastião, pardo, escravo de um fuão Bello, por fugido.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 24 de setembro de 1863.

	Existiam	387	presos
	Entraram	5	»
	Sahiram	18	»
	Existem	374	»
A saber:	Nacionaes	271	»
	Estrangeiros	26	»
	Mulheres	11	»
	Estrangeiras	3	»
	Escravos	60	»
	Escravas	3	»
		374	»

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 172

Movimento da enfermaria no dia 25 de setembre de 1863.

Tiveram alta:

Domingos Ferreira da Silva, bronchites.
Theotonio Francisco da Silva, sarnas.
José Francisco Borges, asthma.
Sebastião, escravo de Francisco Mathias, gastralgia.

Tiveram baixa:

Antonio Pinheiro Arco-Verde.
Raymundo, escravo sentenciado.
Mathias, idem.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE SETEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Diogo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; deutição.
Mathilde, escrava, Africa, 38 annos, solteira, Santo Antonio; desynteria.
José Luiz Rodrigues Ayres Pinto, Portugal, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite-pulmonar.
Laurentino, escravo, Pernambuco, 13 mezes, Recife; anazarca.
Antonia Francisca da Luz, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tysica-pulmonar.
Francisco, escravo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife; congestão encephalitica.
Antonio de Miranda, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; hydropesia.

— 25 —

Maria da Assumpção e Mello, Pernambuco, 66 annos, solteira, Santo Antonio; apoplexia cerebral.
Manoel Caetano Rodrigues, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; cholera.
Anna Joaquina, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiza Maria Ramos da Conceição, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa-Vista; tysica pulmonar.
Francisco Romão de Barros Vaz, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; tysica pulmonar.
Patricio de Freitas Antunes, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; tetano.

UM POUCO DE TUDO.

Extractamos o que segue:

O que ha de mais sublime nas harmonias da terra, e o que ha de mais divino nos acordes do céo, encontra-se no doce nome de *Maria*.

O nome de *Maria* tem a suavidade da harpa do propheta rei, que afugentava o demonio do corpo de Saul; tem a virtude das palavras do Christo, que fazia resuscitar o Lazaro, caminhar o paralytico, fallar o mudo, vêr o cégo, ouvir o surdo, e a Magdalena arrepender-se.

Maria significa a fonte das Graças, a aurora da felicidade, o sol da vida, a luz da pureza, o lyrio da innocencia, a phenix da humildade, a honra da natureza, o anjo da esperança, o symbolo de toda a perfeição.

Maria é um nome que faz as delicias do Altissimo, que desperta a alegria dos anjos, que causa a ventura dos mortaes e desafia a cólera do inferno.

Maria quér dizer pura, immaculada, santa, augusta, adorada, benigna, clemente, propicia, singular, inimitavel, incomprehensivel, maravilhosa, portentosa, admiravel, excelsa, celeste, optima, e tudo quanto a mente do homem póde conceber de mais nobre e de mais grandioso!

Foi este o augusto nome com que o anjo Gabriel saudou a Virgem ao annunciar a encarnação do Verbo Divino, quando disse: *Ave, Maria, gratia plena!*

Na terra nenhum nome mais pomposo, que o de *Maria*, se podia descobrir para a Virgem.

Maria deriva-se do mar, e a rainha dos anjos é o mar de todas as graças, o oceano de todas as virtudes, a immensidade de todos os prodigios.

Na lingua syrica *Maria* quér dizer *Senhora*; e como tal a reconhecem os céos e a terra, os homens e os animaes, as aves e as plantas, e todas as creaturas que povoam o seio immenso do universo.

Na hebraica significa *Estrella do Norte*; ella é o astro brilhante que nos aponta o caminho da felicidade, é o pharol que nos mostra o porto da salvação, é o norte de todos os que navegam neste oceano de lagrimas.

O nome de *Maria* é mais doce do que um favo de mel das abelhas do Hymetho, é mais alegre do que um raio de sol, é mais poetico do que um dia de primavera.

Este nome deve ser o nosso poema, o nosso canto, o nosso hymno; como o incenso que arde no altar da Divindade, elle deve sempre subir ao céo nas azas do coração.

Do *Album Litterario* extrahimos o seguinte:

E sonhei-a tão casta, tão pura,
Qual um anjo baixado dos céos;
Eu a via nos sonhos vagando
Toda envolta em mysticos véos!

E sonhei-a tão linda, tão meiga,
Como a virgem do seio de Deos
E amei-a... oh, sim, amei-a de veras,
Que repitam os canticos meus.

Mas amei-a sonhando sómente,
Como o bardo qu'ama o typo ideal;
Porém hoje essa virgem dos sonhos
Me apparece no mundo real.

Inda bem! inda bem encontrei-a
No deserto da vida a scismar;
E minh'alma nas azas da brisa
Foi á Virgem seus cantos levar.

. . . .

Não vês no mundo a violêta amena
A sombra perfumando,
Como vai—exhalando o seu perfume,
Pouco a pouco murchando?

A belleza do mundo é como os astros,
De vida passageira;
Ou como a flôr que vive alguns momentos
E rola na poeira:

Assim a vida da donzella altiva
Tambem póde mudar,
E o semblante que o mundo contemplava
Pode rugas trajar!

. . . .

Mimosa jardineira do meu peito,
Da belleza que encanta,
Eu serei teu jasmim quasi sem vida:
Vem regar tua planta!

Neste cadente mez de setembro deveria chegar á Madrid uma embaixada annamita, composta de um primeiro e um segundo embaixador e um embaixador adjunto.

A embaixada trará mais o seguinte pessoal: 2 secretarios de embaixada, 4 escreventes, um interprete, 2 commandantes militares, 4 capitães, 2 medicos, 24 soldados, e 19 criados.

Compôr-se-ha do seguinte a bagagem: 68 bahús ou caixas com os presentes destinados para o imperador dos Francezes e a rainha de Hespanha, para quem trazem tambem 1 palanquim e 4 guarda-soes.

Os objectos de seu uso occuparão 100 caixões, e as provisões para alimentar o pessoal da embaixada 500 ditos.

A *Nação* escreve o que segue:

No sabbado 22 do corrente funccionou pela primeira vez na casa da misericordia de Lisboa a machina inventada pelo Illm. Sr. Joaquim Pedro Ribeiro da Costa Holtreman para o sorteio da loteria achando-se presente a commissão da mesma casa da misericordia.

Esta machina exclue a possibilidade de suspeita sobre a legalidade do sorteio, e é uma garantia da liberdade da sorte mesmo para os mais desconfiados jogadores, e resume a belleza da configuração, a exactidão das suas operações.

Para os nossos leitores poderem fazer idéa desta producção do talento artistico de um nosso compatriota, passamos a fazer uma breve descripção.

A machina é composta de dous globos, de uma columna, e de uma bandeja ou prato de vidro e de uma cornucopia.

Os globos são feitos de rêde de metal polido, e teem aproximadamente quatro palmos de diametro; gyram em fórma de espheras e tem nos dous pólos bocaes em fórma de funil por onde sobem as bolas. A cada rotação completa destes globos sabem duas bolas cada uma por um bocal. Depois de sahir a bola corre por uma cornucopeia de vidro que está em declive, e vai cahir n'uma bandeja ou prato de vidro proximo ao empregado que em seguida annuncia o numero.

O machinista que faz gyrar os globos está occulto dentro da columna que é de metal polido, collocada sob o sobrado, de maneira que no interior da casa é que está a manivella que põe tudo em movimento, sendo necessario para isto unicamente um homem.

Esqueciamos de dizer que no cylindro do bocal ha umas pequenas alavancas que pegam na bola e uma mola que a empurra, e que tudo está feito com tal arte que é impossivel sahir mais de uma bola por cada vez.

Eis uma idéa desta nova machina que demonstra o talento e a applicação do autor, e que por certo lhe grangeará honrosa reputação artistica.

Esta invenção mostra a grande vocação do Illm. Sr. Costa Holtremann, e desejariamos que o governo cultivasse a inclinação do mancebo n'um ramo em que estamos tão pobres, animando assim um incontestavel talento.

* * *

Falleceu ultimamente em Leiria um pharmaceutico que apenas contava 107 annos de idade!

* * *

Não só arvores seculares, senão tambem chaminés collossaes se trasladam, em quanto não chega o dia em que se trasladem edificios e povos inteiros.

Em Vercester (Massachusets, Estados-Unidos) acaba de se trasladar a chaminé da ferraria de M. Natam Waseburn a uma distancia de 50 varas. A chaminé tem cem pés de altura, consta de sessenta mil ladrilhos, e pesa cento e sessenta toneladas.

A trasladação verificou-se sem accidente algum, e sem que se alluisse no mais minino um só dos ladrilhos.

* * *

O celebre pintor *Ingres* acaba de receber uma sumptuosa corôa de ouro, que lhe foi decretada como vencedor dos jogos olympicos.

E' um presente offerecido ao illustre ancião pelos seus compatriotas de Montalban, e como uma corôa de ouro se não offerece sem uma poesia, foi o poeta *Pécontal* encarregado de exprimir na linguagem dos deuses os sentimentos dos Montalbaneses.

O autor da « *apotheose de Homero* » mostrou-se muito commovido pela sympathia assim manifestada debaixo de uma forma classica e academica.

Da *Revolução de Setembro* extrahimos o seguinte:

A policia do governo civil capturou o industrioso Joaquim da Silva o *Cacilhas*, natural do Porto, de idade de 55 annos, e que tinha descoberto a arte de viver sem grande oncommodo, e prestando serviços aos seus semelhantes.

Indagava os parentes e amigos que a gente tinha no Brasil, em Africa, em França, em Inglaterra, e ia ter com qualquer dizendo:

— Meu senhor, o seu primo fulano, que está no Rio de Janeiro, mandou-lhe um papagaio no navio tal. Se V. S. quer, eu me encarrego de o ir buscar a bordo, despachar e trazer.

Se o ingenuo interlocutor cahia na arriosca dando-lhe dous ou tres pintos para o despacho, era dia de grande gaudio para o esperto *Cacilhas*, que teve muitos dias de rega-bofe.

Agora esta fazendo penitencia no Limoeiro. A vida é assim. Os Cresus deste genero dão quasi sempre em Jobs.

* * *

O Sr. M. J. O. acaba de depositar nas mãos do coveiro de um dos cemiterios, com expressa recommendação de a introduzir na algibeira de algum defuncto, a seguinte epistola para *o outro mundo* em resposta á que a alma do Sr. J. R. P. lhe escreveu por intervenção do nosso collega da *Gazeta*, que recebe no seu escriptorio correspondencias daquelles sombrios paizes:

Illm. Sr. ex J. R. P. — Não foi V. S. enforcado porque não quiz arreliar o Dr. Ayres, mas morreu de morte macaca por ordem dos Srs. vereadores, que são tão bôas almas, como o abolidor do ordenado do carrasco.

O mundo lamenta o fim desastrado de V. S., e ficou convencido de que os seus assomos de coragem, quando pedio o auxilio da corda, foi tudo fanfarronada. V. S. estava eivado da mania da época.

Descance, porém, em paz, que sua Exma. prima cá fica fazendo figas á sua memoria em companhia do tal badameco.

Se achar alguma daquellas almas que, segundo dizem, vem de vez em quando deitar o nariz cá a este mundo, escreva-me por ella e responda-me ás seguintes interrogativas:

Ainda se paga a passagem do Estygio? ou já lá estão mais adiantados do que os que por cá exigem 480 rs. pelo desembarque em Cascaes?

Tambem por lá ha a falta de policia de que V. S. cá foi victima?

As carroagens das linhas ferreas por lá andam a vapor, ou caminham tao vagarosas como as nossas carroças de lixo, e os nossos vagons?

A mania do duélo tem por lá grande voga, ou não passa de caricatura como por cá?

O gaz desses paizes alumia-os, ou está por lá tambem tudo ás escuras?

Ha por lá encommodas crinolinas, agiotas que rebatam a 99 e ½, noticiaristas mentirosos, ministros reaccionarios, deputados massudos, folhetinistas causticos, jornalistas petiscos, vereadores analphabetos, cabos de policia, e outras pragas que por cá nos atormentam?

Responda sem rebuço. Bem sabe que sou pessôa de segredo.

Deos o conserve por la muitos annos sem mim, e até ao valle de Josaphat serei

Seu eterno criado — *M. J. O.*

COMMUNICADOS.

O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, e o Progressista n. 140.

Pensei que o *Progressista* achava-se assaz vingado com a minha derrota eleitoral, para deixar-me ficar em paz, e entregue a minha nullidade.

Enganei-me.

A proposito de um mui simples e ingenuo agradecimento, dirigido aos amigos, que me honraram com os seus suffragios, veio-me logo ao encontro o *Progressista*, apodando-me de *jesuita*, de astuto *paladim* da olygarchia, e de haver eu procurado, como presidente de Pernambuco, *desmoronar*, por *surrateiras intrigas*, o partido *liberal*, attrahindo a uns, desacreditando a outros, e desenvolvendo uma indole verdadeiramente *mephistophelica!*

Apre!... *vidi et obstupui!*

Não pretendo entrar em polemicas com o *Progressista*: falta-me tempo, faltam-me armas, que não sei, e nem quero manejar. Apenas por cortezia direi duas palavras, e farei ponto final.

Honra-me muito o illustre contemporaneo chamando-me *jesuita*; e porque? Por ser esse o titulo com que outr'ora me brindava o *Liberal Pernambucano*, quando me considerava discipulo bem aproveitado do Sr. marquez de Olinda, a quem o *Progressista* rende hoje os maiores cultos, e com razão.

Na presidencia de Pernambuco achei-me sempre em completa harmonia, e perfeita conveniencia com o nobre marquez de Olinda, e com o honrado Sr. visconde da Boa-Vista; com o Sr. conselheiro Paes Barreto, que na camara temporaria proclamou-me um dos seus mais prestimosos amigos; com o Sr. conselheiro Sá e Albuquerque, com os Srs. Drs. Epaminondas, Silveira de Souza (ah! sim, o Sr. Silveira de Souza!) e Souza Carvalho, e outros muitos cavalheiros, que não são hoje suspeitos ao *Progressista*: elles que digam, por caridade, se é verdade haver eu procurado com *intrigas surrateiras* desmoronar o partido praeiro. Depois da minha presidencia em nenhuma outra falta incorri senão na de deixar de adherir á politica da *liga*. Mas só por isso *tantæ animis celestibus iræ?*

Tanto não procurei *desmoronar* o partido praeiro por qualquer modo, e muito menos por *intrigas surrateiras*, de que não sei usar, que os seus principaes chefes não se arripiavam com a minha administração. A excepção de um, que me votava odio pessoal, e immerecido, todos os outros fizeram-me a justiça de confessar a benegnidade e candura, com que os tratei: fortuna que me coube tambem nas outras duas provincias, onde exerci autoridade, dando sempre provas exuberantes da mais larga tolerancia.

Se o *Progressista* quizer de boa fé entrar em uma discussão leal acerca dos meus actos; se quizer mesmo estabelecer sobre elles um inquerito rigoroso, inquisitorial mesmo, formule os pontos de accusação, que prompto me achará, para contesta-lo cabalmente, e com documentos irrecusaveis.

Então conhecer-se-ha, que o partido *liberal* nunca teve em mim um *intrigante surrateiro*, um inimigo pungente, caprichoso e injusto; mas um adversario rasoavel, comedido, generoso, sempre almejando a paz e congraçamento da familia brasileira, principalmente da familia pernambucana, sem nunca fitar olhos para seus interesses pessoaes, e para seu adiantamento politico. Desminta-me quem poder: mas quero factos, e não palavras banaes.

Não adverti que o *Progressista* ficaria tão molestado por tocar eu na lei ferrenha e jurada do *directorio*. Nenhuma intenção tive de chocar o melindre dessa respeitavel associação: pretendi unicamente consignar uma circumstancia verdadeira da historia hodierna, isto é: o poder supremo e absoluto do *directorio* da *liga*, em materia de eleições. Julguei que assim praticando, contribuiria para tornar mais esplendida uma situação, de que tanto se ufana o *Progressista*.

Jámais me veio á imaginação ferir no directorio a unidade do partido da *liga*, não: livre-me Deus de tal tentação do demonio. Ao contrario, estou de animo firme em não lançar o menor grão de areia no trilho por onde se deslisar o carro do *progresso*. Venha, venha o progresso, que não deixarei de applaudi-lo, parta elle de quem partir. Descance o *Progressista*: não recebi procuração alguma da olygarchia, que é senhora que não conheço, nem sei onde mora. No meu bello ostracismo espero não blasphemar: resignado com elle não duvido desde já pedir ao *Progressista* perdão de todas essas suppostas culpas passadas, protestando-lhe, que de hoje em diante não commetterei outras, e muito menos a tolice de pretender minar um edificio que reputo colossal.

Recife, 23 de setembro de 1863.

José Bento da Cunha Figueiredo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Composição de Anacahuita peitoral de Kemp.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões, desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio. Padecentes de asthma, os quaes durante o espaço de alguns annos, não lhes era permettido, ou não podiam deitar-se ou postar-se n'uma posição horisontal; hoje respiram livremente e é lhes dado a consolação de poderem reconciliar e gozar d'um profundo e tranquillo somno, depois de terem tomado algumas dóses.

Tosses persistentes e fatigadoras, resfriamentos e defluxos de peior especie, hemorrhagia dos pulmões, rouquidão, perda da voz, molestias do peito e da tracha-arteria com symptomas ou tendencia á tisica pulmonar; todas estas enfermidades e affecções, são completa e radicalmente curadas mediante a applicação e uso deste excellente e suavissimo remedio. Elle imparte vigor e fortaleza aos orgãos da respiração, e os torna impenetraveis e capazes de resistir á quaesquer repentinas mudanças da temperatura; e além disso, não contendo ella outros ingredientes mais do que o mais suave, e ao mesmo tempo saudavel balsamo vegetal; razão esta porque póde ella ser applicada e dada as crianças da mais tenra idade sem o mais leve cuidado ou receio.

. Todos os principaes droguistas a tem á venda.

Chamamos a attenção dos nossos collegas eleitores do 3º circulo para os distinctos caracteres, que compõe a chapa que se segue:

Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira.
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. José Candido Dias.
Dr. Pedro de Araujo Beltrão.
Major José Joaquim do Rego Barros.
Commendador José Antonio Lopes.
Dr. José Paulino da Camara.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Do eleitor da Victoria.

Uma lagrima offerecida ao Illm. Sr. Paulino Manoel de Souza Oliveira, pelo passamento de sua esposa a Exm.ª senhora D. Rosa Cordeiro Gonçalves Braga.

Sed omnes una manet nox,
Et calcanda semel via lethi.
Horac. ode 23, liv. 1.º

O mundo é uma mentira, a gloria fumo, á morte um beijo,
esta vida um sonho pesado,
ou doce, que se esvai na campa.
Casimiro de Abreu.

Mais uma existencia preciosa acaba de succumbir ao duro golpe da parca! Mais uma heroina virtuosa e exemplar, mais uma filha obediente e amante, mais uma esposa fiel e dedicada acaba de voar aos braços de seu Creador!

. . . .

A Exm.ª senhora D. Rosa Cordeiro Gonçalves Braga, já não existe!

Quão insondaveis são os vossos juisos, ó Deus! Ainda hontem no verdor dos annos, no estado da mais perfeita saúde confiava no futuro que lhe surgia risonho. Hoje, ah! é frio e asqueroso cadaver derrubado pelo sopro da morte; é pasto de vermes, é pó, é nada

Que dôr acerba me dilacera! Que lembranças tristes se me despertam n'alma.

Aqui vejo o esposo pranteando sua meiga e carinhosa consorte, a quem a morte tão cedo roubou! Alli vejo a mãi, os irmãos, os parentes carpindo a falta de uma companhia, que hoje dorme o somno da morte!

Basta: não choremos mais. Apertemos por ultimo sua fria e pallida mão, e desfolhemos um goivo orvalhado de lagrimas da verdadeira amisade sobre a fria lousa que vai esconder o seu corpo; e roguemos no fervor de nossas orações, ao Todo Poderoso pelo eterno descanço de sua alma.

A terra lhe seja leve. *F. S.*

Não choremos esta morte
Não choremos casos taes
Quando á terra perde um justo.
Conta um anjo o céu de mais.

Illm. Sr. Dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho.—A presente tem por fim agradecer á V. S. o favor que me acaba de fazer, perdoando-me a pena de 30 dias de prisão que eu tinha de cumprir por sentença contra mim proferida pelo juizo criminal da primeira vara desta cidade, pelo crime de injurias que lhe dirigi: devo esse favor unicamente a generosidade de V. S., pelo que me confesso grato, e dellas me reporto.

Póde V. S. fazer o uso que melhor lhe convier desta minha declaração.

Sou de V. S. attento venerador e obrigado.

Recife, 14 de setembro de 1863.

Belarmino Alves Aroxa.

Agradeço cordealmente aos meus amigos do 4º districto, que se interessaram pela minha eleição para deputado geral. Agradeço cordialmente aos senhores eleitores, que me honraram com seus votos.

Não importa, que a minha candidatura houvesse naufragado. A tempestade levantada contra mim pelo governo provincial, acobertado com o directorio do partido ligueiro foi forte, e a força menor ha de ceder a maior.

Minha paciencia é extrema, e não me tem abandonado. Razão para apreciar dividamente as cousas, eu, louvado Deus, a tenho.

E, por tanto, resta-me declarar com toda a sinceridade, (e o faço agora) que continúo ainda a ser amigo de muitos dos meus amigos, que, por poderosos motivos superiores ás emoções de seus corações não votaram em mim.

Dr. Francisco de Paula Baptista,

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o 11º dividendo de dez mil réis (10$000) por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O Banco toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	291:673$150
Idem do dia 25.	13:778$916
	305:452$066

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	117	
» » com generos	205	
		322
Volumes sahidos com fazendas	88	
» » com generos	354	
		442

Descarregam no dia 26 de setembro
Brigue inglez—*Joshua & Mary*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Serafina*, vinda de Liverpool, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

300 saccos arroz, 250 caixas velas, 1 volume fazendas de algodão, 1 dito dita de lãa; a Saunders Brotheres & C.

150 saccos arroz; a J. R. Mendes.

3 barricas batatas, 2 caixas roupa feita; a Machado.

1 caixa chapéos de palha; a Manoel J. R. e Silva & Genro.

60 barricas cerveja; a Palmeira & Beltrão.

3 volumes fazendas de algodão, 1 dito dita de lãa, 2 caixas dita mixta, 1 dita meias de algodão e 1 dita chapéos de feltro; a A. C. de Abreu.

100 gigos louça, 7 caixas cobre, 2 ditas camisas de algodão, 14 volumes fazendas de algodão, 4 ditos ditas de linho, 5 caixas phosphoros; a ordem.

1 volume fazendas de linho, 1 caixa cofre de ferro; a Phipps B. & C.

55 volumes fazendas de algodão, 3 caixas chapéos de sol; a Mills Latham & C.

7 volumes cutilleria; a Mello Lobo & C.

1 caixa roupa feita, 3 ditas calçado e 1 barrica ferro galvanisado; a Rostron & C.

1 volume drogas; a Caors & Barbosa.

11 volumes fazendas de algodão, 1 dito ditas de linho; a Adamson Howie & C.

7 volumes fazendas de algodão; a F. G. de Oliveira.

6 volumes fazendas de algodão, 3 ditos ditas de lãa; a Linden Wild & C.

6 volumes fazendas de algodão, 1 dito ditas mixta, 1 caixa meias de algodão; a Ferreira & Araujo.

35 volumes fazendas de algodão; a Rabe Schamettau & C.

4 volumes fazendas de algodão; a E. A. Burle & C.

4 volume fazendas mixtas; a João Keller & C.

50 gigos louça; a Paton Nash & C.

1 volume fazendas de linho; a Schafheitlim & C.

7 volumes fazendas de lãa; a Henry Gibson.

25 volumes fazendas de algodão; a Braga Son & C.

63 volumes fazendas de algodão, 50 barris manteiga; a J. Ryder & C.

15 presuntos, 2 barris manteiga e 6 queijos; ao capitão.

30 volumes tintas, 1 dito ferragens, 1 caixa vidros, 4 barris oleo de linhaça, e 78 taxas para assucar; a Bowman & C.

17 barris oleo de linhaça, 20 ditos salitre, 12 volumes tintas; a B. F. de Souza.

50 saccos arroz; a L. J. da C. Amorim.

30 barris breu, 1 volume barbante, 2 caixas linhas de algodão, 1 dita obras de seleiro, 50 saccos vazios, 10 barricas salitre, 1 volume tintas, 20 taxas para assucar, 1 barrica obras de metal, 20 caixas folhas de Flandres, 2 ditas ditas de zinco, 10 ditas phosphoros, 100 duzias pás, 5 rolos chumbo, 4 barricas cutilleria, 10 caixas vidros, 8 volumes drogas, 52 ditos ferragens, 40 pesos de ferro, 27 toneladas de dito, 10 caixas viveres, 50 barris manteiga; a Johnston & C.

10 saccos vasios, 145 caixas chá, 125 barris manteiga, 15 ditos oleo de linhaça, 44 volumes fazendas de algodão, 4 ditos ditas de linho, 3 ditos ditas de lãa; a Johnston Pater & C.

6 rolos chumbo, 25 barris dito de munição, 6 caixas phosphoros, 2 barricas estanho; a Izidoro Netto & C.

Hiate nacional *Viamão*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, manifestou o seguinte:

8,000 alqueires farinha de mandioca, 600 ditos cevada; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	26:628$586
Idem do dia 25.	562$256
	27:190$842

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	36:149$014
Idem do dia 25.	6:006$380
	42:155$394

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio Grande do Sul—23 dias, palhabote nacional *Viamão*, de 241 toneladas, capitão José Coelho de Castro, equipagem 12, carga 4,200 alqueires de farinha de mandioca; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cardiff—47 dias, barca ingleza *Noesia*, de 468 toneladas, capitão I. Ashbredge, equipagem 16, carga carvão de pedra; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—hiate nacional *Nicoláo I*, capitão Francisco Felix Nogueira, carga fazendas e outros generos.

EDITAES.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Por especial mandado de Sua Magestade Imperial, communicado pelo imperial aviso de 14 de março de 1829, expedido pela secretaria dos negocios da justiça, pomos em concurso as seguintes igrejas vagas deste bispado: A de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, a de Nossa Senhora da Penha do Burité, a de Nossa Senhora do Amparo da villa da Januaria do Brejo Salgado, a de Santa Anna da Catinga dos Alegres, a de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de Santa Anna de Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição da ilha de Itamaracá, a de S. João Baptista do Apudi, a de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, a de Santa Anna de Gravatá, a de Nossa Senhora das Dôres de Patú, a de Santa Anna do Seridó, a de Santa Maria Magdalena da Serra do Teixeira, a de Santa Luzia do Sabugi, a de Santa Maria Magdalena da villa da Imperatriz, a de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, a de Nossa Senhora da Conceição de Cabaceiras, a de Nossa Senhora do Rosario do Penedo, a de Nossa Senhora da Conceição da Misericordia em Piancó, a de Nossa Senhora das Dôres de Extremoz, a de Nossa Senhora do O' da Serra Negra, a de São Sebastião Martyr das Caraúbas no Apudy, a de Santa Rita da Caxoeira, a de São Miguel da Bahia da Traição, a de Nossa Senhora da Penha de Taquara, a de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, a de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, a de Nossa Senhora do O' de Goianninha, a de São José de Piranhas, a de São Caetano da Rapoza, a de Nossa Senhora da Graça do Muricy, a de São Lourenço de Tijucupapo, a de Nossa Senhora do Pilar do Taipú, a de Nossa Senhora Rainha dos Anjos e São Miguel do Taipú, a de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, a de Nossa Senhora da Bôa-Viagem da Alagôa Grande, no termo de Aréas, a de Nossa Senhora da Conceição de Araruna, a de Nossa Senhora dos Prazeres de Maceió, a de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, a de São José de Bezerros, a de Santa Luzia do Norte, a do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Quebrangulo, a da povoação de Piassabussú, a da povoação da Pedra Lavrada, na provincia da Parahiba, a da povoação de Cruangy, a de Nossa Senhora do Traipú ou Porto de Folha, e a de Santa Maria da comarca da Bôa-Vista.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes, na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual os reverendos oppositores responderão a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou Homiliá do Evangelho que assignarmos para propormos a Sua Magestade o Imperador os que forem julgados mais dignos, na fórma dos sagrados canones e Conc. Trid.

Dado em Olinda sob o nosso signal e sello da chancellaria, aos 26 de setembrô de 1863.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

João, bispo de Pernambuco.

(L. S.) *Assumpção.*

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as igrejas vagas deste bispado, em conformidade das ordens imperiaes.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial, o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 12 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publico deste juizo o seguinte:

Theophilo, crioulo, representa ter trinta e cinco annos, com principio de frieldade, avaliado por...... 600$000, Amancio, representa ter mais de dez annos, sem officio e com principio de frieldade, avaliado por 450$000, Joanna, cabrinha, representa tea doze annos, com officio de cozer e com principio de frieldade, avaliada por 400$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Manoel Pereira Lemos, contra Braz Ferreira de Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 22 de setembro de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 19 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo o seguinte:

Uma casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista, de n. 10, tendo vinte e dous palmos de largura, com duas janellas e uma porta com rotula na frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, e mais um quartinho junto a cozinha, quintal murado bastante grande com jardim, duas cacimbas meieras, dous quartos que serve de senzalla, gallinheiro e um portão, que dá sahida para a rua do Jasmim, avaliada por 4:000$000; uma casa terréa na mesma rua de n. 16, com vinte e dous palmos de largura, duas janellas e uma porta com rotula na frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, e mais um quarto junto a cozinha, avaliada por 2:500$000; as quaes foram penhoradas por execução de Mello Lobo & C., contra Joaquim de Azevedo Pereira; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 22 de setembro de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— No dia 29 do corrente ao meio dia, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, tem de ser arrematada a escrava de nome Silvana, idade 56 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, e boa cozinheira, avaliada por 400$; a qual vai á praça por execução de Antonio José Vieira contra Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, para pagamento da hypotheca feita em dita escrava, escrivão Santos.

Arrematação.

No dia 29 de setembro vão á praça os bens pertencentes ao finado Luiz Borges de Cerqueira, por ser a ultima praça, as dividas pertencentes ao mesmo, os terrenos da rua Imperial e cinco acções da companhia de Beberibe, e uma grande quantidade de madeira de sicupira ao pé da maré pequena em Fora de Portas, e os escravos pertencentes ao mesmo, que será effectuada na sala das audiencias, em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos: os pretendentes poderão examinar o escripto de praça em mão do porteiro do juizo Amaro Antonio de Farias.

Arrematação

Hoje, sabbado 26 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, terá lugar a continuação da arrematação já annunciada por este Diario, de diversos escravos pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, os qu es vão a praça á requerimento da herdeira e inventariante para pagamento dos credores da mesma herança.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de dezembrô de 1862, no dia 3 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 21 de setembro de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 8 de outubro proximo vindouro a apuração geral dos votos para deputados á assembléa geral dos dous collegios eleitoraes do 1.º districto desta provincia, convida aos eleitores dos mesmos collegios á assistirem a este acto, conforme dispõe o art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860. E para cumprimento do artigo citado se mandou publicou o presente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 21 de setembro de 1863.—Angelo Henriques da Silva, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de contratar por tres mezes até dezembro proximamente vindouro, sob approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, bem como o fornecimento dos objectos abaixo declarados, convida aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez até as 11 horas da manhãa em que isso terá lugar.

Objectos de fardamentos para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos para o serviço, blusas de algodão azul americano, ditas de brim branco, camisas de algodãozinho, calças de brim branco, ditas de algodão azul americano, cobertores de lãa, colchões de linho cheios de capim, colchas de algodão, fardetas e calças de panno azul, fronhas de algodãozinho, lenços pretos para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatos, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de capim.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul americano, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul americano, fardetas de panno azul, lenços pretos para gravata, polainas de panno preto e sapatos.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco camisas de brim branco, fardas de panno azul, ditas de brim branco, gravatas de sola de lustro, polainas de panno preto e sapatos.

Para os africanos livres.

Calças e camisas de algodão azul americano.

Para as africanas livres.

Camisas de algodãozinho e saias de algodão azul americano.

Effectua o conselho estes contratos sob as condições do estylo, inclusive de serem facturados os objectos de fardamentos conforme as medidas dadas aos contratantes, e de acompanharem as respectivas propostas as amostras das fazendas.

Sala do conselho de compras navaes 19 de setembro de 1863.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

MUTILADO

— No dia 29, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por venda uma casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada que segue para a Venda Grande na Boaviagem, freguezia dos Afogados, com uma porta e duas janellas de frente, 25 palmos de vão e 85 de fundos, com 2 salas, 3 quartos e 1 gabinete, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba só, chão foreiro, avaliada em 1:000$, pertencente aos herdeiros do finado José Marcelino da Costa, a requerimento do inventariante Angelo Henriques da Silva.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que as arrematações da obra do empedramento da estrada da Victoria, e fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, foram transferidas para o dia 26 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de setembro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— No dia 25 do corrente mez de setembro se hão de arrematar em praça publica do Dr. juiz de orphãos desta cidade as 11 horas do dia os escravos seguintes: Joaquim, crioulo, de idade de 37 annos, avaliado por 300$; Feliciana, idade de 12 annos, avaliada por 500$; Alexandrina, de 10 annos, por 300$; Thomaz, de 8 annos, por 200$, e Patricio, de 2 annos, por 100$. Em virtude de uma precatoria vinda do juizo de orphãos da comarca do Limoeiro.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial faz publico aos devedores dos impostos pertencentes ao exercicio findo de 1862 a 1863, que de conformidade á portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria abaixo declarada é encerrado o respectivo pagamento a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, sujeitando-se os que não pagarem até aquella hora a serem executados.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 22 de setembro de 1863.

Antonio Carneiro Machado Rios.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que admitta o pagamento dos impostos pertencentes ao exercicio proximo findo em liquidação somente até 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, afim de que recolhendo-se as 2 horas o que então se houver cobrado, se possa concluir nesse dia o balanço e encerrar a escripturação do dito exercicio.

Thesouraria provincial de Pernambuco 21 de setembro de 1863.—José Pedro da Silva.

Conforme. O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Correio.

Pela administraçao do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes,

Administração do correio de Pernambuco 21 de setembro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

Taboas de pinho da Suecia de 3/4 de polegada, duzias 10; ditos de pinho da Suecia para forro, duzias 5; costadinhos de amarello com 16 polegadas de largura e 26 à 28 palmos de comprimento, 6; gomma laca, arroba 1; espirito de vinho, canadas 10; cabo de linho branco, arrobas 10; botões grandes branco de osso, grozas 500; ditos pequenos branco de osso, grozas 500; ditos pretos de osso, grozas 200; fechaduras de gravatas 50.

Para o presidio de Fernando.

Couros de viado capoeiro (curtidos) ou na falta desses de bode, e que sejam bem preparados e de maior tamanho, que são para chapéos, guarda-peitos, gibão e perneiras para vaqueiros, 40.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de setembro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Arrematação.

No dia 26 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Cunha, serão vendidos em hasta publica a quem mais dér, os moveis seguintes: um piano orisontal francez, com caixa de jacarandá, por 150$000, um sofá de jacarandá, em bom uso, por 60$000, 12 cadeiras da mesma madeira, com assento de pallinha, por 96$000, 4 ditas de braços, da mesma madeira, por 64$000, uma mesa redonda, da mesma madeira, com pedra, por 60$000, 2 consolos da mesma madeira, em bom estado, por 80$000, um par de lanternas, sem defeito, por 3$000, 3 jarros de porcelana, com defeito, por 3$000, 2 escarradeiras de vidro, com defeito, por 1$000, uma cadeira para piano, usada, por 2$000, uma commoda de amarello, muito usada, com defeito, por 8$000, os quaes moveis foram penhorados a Caetano Aureliano de Carvalho Couto na execução que lhe move José Caetano de Albuquerque.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares, tendo de mandar accrescentar o muro do quartel do Hospicio, e em parte reedifica-lo; assim como de mandar caiar todo o quartel do 9.º batalhão, e pintar as respectivas portas e portaes, e bem assim fazer uma barra de côr nas paredes; e tambem de mandar pintar o quartel do 7.º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas; convida ás pessoas que se quizerem propor a estes serviços, a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 24, 25 e 26, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria das obras militares de Pernambuco 32 de setembro de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA
DE
A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

Sabbado, 26 de setembro de 1863.

BENEFICIO DA ACTRIZ

Philomena Augusta de Bittancourt Wandek.

Subirá á scena o magnifico drama de grande espectaculo, em cinco actos, do Sr. FRANCISCO LUIZ MACHADO,

O AMOR FILIAL
OU
OS SALTEADORES DA MONTANHA DO POBRE.

PERSONAGENS.

Ricardo	O Sr. Coimbra.
Francisco	» Lessa.
João, o pobre	» Flavio.
Mauricio	» Thomaz.
Miguel	» Santa-Rosa.
Roberto, 10 annos	» Alves.
Luiza	A Sr.ª D. Camilla.
Emilia	» D. Philomena.
Juliana	» D. Jesuina.
1.º salteador	O Sr. Penante.
2.º dito	» Porto.
3.º dito	» Gil-Braz.
4.º dito	» Guimarães.

Povo, tambores, soldados, salteadores, etc,

DENOMITAÇÃO DOS ACTOS.

1.º A miseria.
2.º A louca.
3.º O chefe dos salteadores.
4.º O reconhecimento.
5.º O perdão.

A scena passa-se em Portugal.

Dará fim ao espectaculo a muito linda scena-comica, producção do nosso muito sympathico actor e collega FRANCISCO CORREIA VASQUES,

VIVA O CIRCO GRANDE OCEANO...

Representada pelo actor ANTONIO JOSÉ PEIXOTO GUIMARÃES.

As enormes vezes que o drama AMOR FILIAL foi á scena na côrte, e a geral aceitação que recebeu, decidiram a beneficiada á lançar mão delle para seu beneficio, conscia do feliz exito, e tanto mais quanto está o principal papel a cargo do Sr. COIMBRA.

A beneficiada tem encontrado da parte da empreza todo o interesse para que o drama tenha um desempenho muito regular, e não era de esperar outra cousa do Sr. Coimbra, por demais conhecido do publico Pernambucano, a quem a beneficiada pede sua valiosa coadjuvação.

Os bilhetes desde já estão á disposição do publico em mão da beneficiada no theatro a qualquer hora.

Começará ás 8 horas.

OS ULTIMOS TRES ESPECTACULOS
DO
CIRCO GRANDE OCEANO

DE
SPALDING & ROGERS

Director geral—*Charles J. Rogers.*

HOJE
26 de setembro de 1863
BENEFICIO
DE
WILLIAM DUVERNA.

A maior de todas as novidades!
Circo inteiramente novo!
Circo americano!
E circo chinez!

na mesma noite.

Depois de um escolhido programma de preciosidades em

Equitação,
Gymnastica,
Acrobatica,
Equilibrio e
Aerostatica,

representar-se-ha a

FESTA CHINEZA,

de maravilhoso effeito, sendo as vestimentas magnificas e a caracter, á imitação da que fizeram os celestes perante os ministros estrangeiros em Pekin.

PRIMEIRO
Cavalgadas e evoluções equestres
desempenhada pela tropa de S. M. Celestial ricamente caracterisada.

SEGUNDO
PASSO A TRES A CHINEZA
segundo o estylo do que se costuma fazer perante o principe Kong-si, grande admirador da arte terpsichoriana.

TERCEIRO
DANSA DE BENGALA
pelos principaes mandarins da côrte dos Celestes, quando sua magestade se digna honra-los com a sua presença no pagode Tcha-mi-sen.

QUARTO
Pyramedes humanas a cavallo
Este trabalho foi pela primeira vez executado perante a princeza filha do sol Ma-tcha e por elle muitissimo applaudida.

QUINTO
O BALANÇO NA NUVEM
Tsen-i-hong, o primeiro gymnastico do imperio celeste, desempenhará esta espantosa scena.

SEXTO
Scenas olympicas variadas
Toda a escolhida tropa gymnastica, acrobatica, equilibrista e aerostatica apparecerá nesta scena, que elles denominam Pio-tcha-mi-sen.

SETIMO AFINAL
O REI DO FOGO
Espectaculo que muito diverte e agrada os Chins pela sua predilecção pelos fogos artificiaes.

OUTRO
Domingo 27 de setembro
BENEFICIO
DE
LA PETTITE ANNETTE
com uma admiravel collecção de
PEQUENAS BAGATELLAS
demasiadamente numerosas para serem descriptas
Tudo em pequena escala
porém em quantidade sufficiente
Cavalleiros pequenos sobre cavallos pequenos
Gymnasticos pequenos em pequenos primores d'arte
Acrobatas diminutivos sobre diminutivos objectos
Trabalhos Lilliputianos por artistas do Lilliput
de envolta, por amor do contraste, com
Pessoas grandes em grandes representações e
Cavallos grandes em grandes façanhas
CONCLUINDO COM
Um explendido espectaculo Oriental
fertil em phantasticas astucias dos filhos do Sol e singulares effeitos peculiares dos habitantes do Celeste imperio, preparados expressamente para os selvagens do deserto que visitam o Reino das Flores.

OUTRO
Terça-feira 29 de setembro.
O ultimo espectaculo e uma multidão de novidades para as quaes grandes preparos se fazem.

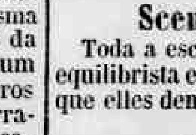
W. T. B. Van-Orden Junior,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

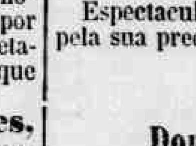
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de outubro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



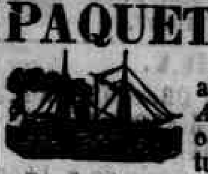
O hiate *Santa Rita*, para o Aracaty segue por estes dias: a tratar com Tasso Irmãos ou no trapiche do algodão com o Sr. João Alves de Quintal.



O patacho *Campestre*, segue para o Rio de Janeiro por estes 8 dias, com a carga que tiver, pelo que se fará fretes á vontade do carregador, recebe tambem escravos: a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio Gonçalves de Araujo.

— Freta-se para Buenos-Ayres ou Montevidéo o brigue hespanhol *Ventura*, capitão D. Jayme Alsina, é do porte de 300 toneladas, acha-se em bom estado e é de uma marcha regular: para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Apa*, commandante Alcanforado o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o brigue escuna *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida; recebe alguma carga a frete: e para tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos.

— Para Montevidéo vai seguir com muita brevidade o brigue brasileiro *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, recebe alguma carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Joias, moveis e dividas.
HOJE.

Sabbado 26 do corrente á 1 hora da tarde depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.

O agente Olympio á requerimento dos administradores da massa fallecida de Manoel Buarque de Macêdo e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, em presença do mesmo, venderá em leilão publico as joias, moveis e dividas pertencente a mesma massa. O leilão será effectuado no dia e hora acima no armazem do referido agente á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DE
Um sitio denominado Mugongo freguezia dos Afogados estrada que vai para Motocolombó.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um grande sitio com casa de vivenda, com excellentes commodos, a qual não está de todo acabada por fóra, o chão é proprio, tem cerca de 800 pés de coqueiros dos quaes já 200 dão fructo, bastantes mangabeiras, cajueiros, larangeiras, limeiras, muito mangue em estado de se cortar lenha, uma baixa famosa para capim, pasto para 10 vaccas annualmente, um formidavel viveiro e outros em principio, embarque ao pé da casa, uma ilha com capacidade para se dividir em 3 grandes propriedades, onde ha bastantes plantações de roça, melões, melancias e batatas.

HOJE

O leilão será effectuado defronte da associação commercial á porta dos Srs. Palmeira & Beltrão, ás 11 horas.

LEILÃO
HOJE

Sabbado 26 do corrente ás 11 horas, na rua da Cadeia n. 53.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão diversos objectos de ouro, prata, obras de marcineiria e outros artigos que serão patentes.

Leilão de velas de carnauba e utencilios para fabrico das mesmas.

Hoje 26 do corrente ás 11 horas.

O agente Olympio faz leilão de 40 arrobas de velas de carnaúba em pacotes de libra.

LEILÃO
DE
Escravos, moveis, obras de ouro e prata.

Segunda-feira 28 de setembro ás 10 horas em ponto, á rua do Apollo n. 34.

O agente Pinto legalmente autorisado pelos liquidatarios da massa fallida de Mesquita & Dutra e Francisco A. Correia Cardoso fará leilão no dia e hora acima ditos de todos os objectos abaixo declarados pertencentes a mesma massa e existentes no segundo andar do sobrado da rua do Apollo n. 34, a saber:

Manoel, Africano 60 annos; Francisco, idem 46 annos; Maria, crioula 40 annos; Romana, idem 16 annos; Felicidade cabra com uma filha de 9 mezes; Luiza mulata 6 annos; Alexandrina idem 40 annos; Lubina idem 15 annos; Januario crioulo 15 annos; Juvencio idem 28 annos; Silvestre idem 12 annos; e Ventura, Africana, 45 annos.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 guarda roupa, 48 cadeiras, 2 commodas, 4 bancas, 1 espelho, 3 marquezas, 1 guarda louça e outros objectos.

1 rico adereço de ouro com 14 pedras de brilhantes (valor 600$), 7 pares de brincos, 3 pulceiras, 1 salva, colheres e castiçaes de prata, 2 relogios e outros objectos de ouro e prata.

LEILÃO
DE
Escravos e diversas miudezas e perfumarias.

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer diversas miudezas e perfumarias para liquidar, assim como 5 escravos diversos, a saber:

1 mulato de 22 annos, bonita figura, perito official de marcineiro e trabalhador.

1 dito da Costa de 30 annos, proprio para armazem de assucar.

1 negra de 30 annos boa quitandeira.

1 dita de 22 annos, bonita figura, engomma, cose e cosinha.

1 dito de 50 annos proprio para despejos e serviços externos de casa.

Tudo será vendido em lotes e sem limites: segunda-feira 28 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua da Cadeia n. 53.

LEILÃO
DE
8 escravos.

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer 8 escravos diversos, a saber:

Maria, parda de 28 annos, cosinha e principio de engommado.
Maria, parda de 28 annos, cosinha pouco.
Anselmna, 12 annos.
Bertoleza, 40 annos, lava bem roupa.
Paula, 10 annos.
José, 45 annos, para serviço.
Estevão, 40 annos, idem.
Vicente, 35 annos, idem.

Todos bonitas figuras e serão patentes segunda-feira 28 do corrente na rua da Cadeia n. 50, ás 12 horas da manhãa.

Leilão de 200 saccos com arroz da India

Segunda-feira 28 do corrente.

Saunders Brothers & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 saccos com excellente arroz da India vindo pelo navio inglez *Joshua & Mary*, chegado proximamente de Liverpool, em lotes á vontade dos compradores: segunda-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes,

Leilão de 100 caixas de batatas.

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão 100 caixas com batatas de 2 arrobas de superior qualidade, desembarcadas ultimamente, em lotes a vontade: segunda-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
20 caixas de queijos flamengos e 50 queijos prato.

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 20 caixas dos mais superiores queijos flamengos que existem neste mercado e 50 queijos prato, sendo vendidos em lotes á vontade dos compradores: segunda-feira 28 do corrente pelas 10 1/2 horas em ponto no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Vinhos de differentes qualidades e cognac.

Terça-feira 29 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão para liquidação e por conta e risco de quem pertencer vinho de Bordeaux de diversas qualidades em barris e caixas, algum especial, dito de Madeira em caixas, dito moscatel em caixas, cognac em barris e em caixas superior qualidade já conhecida neste mercado, biter em duzias, sendo tudo vendido em lotes á vontade dos compradores: terça-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem da rua da Guia n. 33, onde o agente espera vender tudo e promette ser sem limites.

LEILÃO
DE
Uma casa terrea sita na rua do Motocolombó n. 26, nos Afogados, com frente para o nascente, tendo 400 palmos de fundo, 3 janellas e uma porta de frente, corredor separado, cosinha fóra, grande quintal com tanque, estribaria e arvoredos fructiferos.

Terça-feira 29 do corrente ás 10 horas.

O agente Simões, legalmente autorisado venderá em leilão o predio acima apontado em seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, primeiro andar, aonde tambem dará as informações necessarias a quem pretender.

Leilão terça-feira 28 do corrente, ás 11 horas, na rua da Cadeia n. 53.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão pelo maior preço que se achar uma casa terrea na rua do Areial n. 18 no bairro do Recife, com frente para o nascente olhando para o pharol, pelo que goza de excellente vista á entradas e sahidas de navios, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal, sendo a sala de detraz assoalhada por ser assobradada e ter por baixo um armazem, é foreiro: os pretendentes queiram ántecipar o exame afim de aproveitar a pechincha.

LEILÃO
DE
Duas casas de ferro sendo uma de 33 palmos de frente e 18 1/2 de fundo, outra de 22 palmos de frente e 12 de fundo, 3 bombas, 2 caixas com ferramentas para carapinas, marcineiros e ferreiros, 1 foles, 1 cylindro, 1 vapor com força de 4 cavallos, 2 carrinhos de mão, 2 fogões americanos, 1 relogio, 1 armario, 1 espelho, 13 cadeiras, 5 mesas e outros objectos.

Quarta-feira 30 de setembro.

O agente Pinto fará leilão por conta da viuva Kirkpatrick, de todos os objectos acima descriptos, existentes na rua Imperial n. 73, ás 11 horas do dia acima no referido lugar.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.
HOJE.

Sabbado 26 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da primeira loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

A festa de Iguarassú

Terá lugar no domingo 27, com solemnidade, a festa dos milagrosos padroeiros da villa de Iguarassú, SS. Cosmes, terminando a noite com um brilhante fogo de vista, com muitas differentes peças inteiramente novas: previne-se a rapazeada do Recife que não percam tão boa occasião, e tenham muito em vistas os frescos banhos do rio Taépe, o tempo o convida, e a estrada não póde ser melhor.

O abaixo assignado tem a honra de convidar a todos os devotos e devotas de Nossa Senhora da Escada erecta na Conceição dos Militares para assistirem á festa que em louvor a mesma Senhora se celebrará no dia 27 do corrente, a qual deverá ser feita pela maneira seguinte: ás 4 horas da madrugada do mesmo dia, depois da missa será conduzido o estandarte da Divina Senhora por um côro de donzellas, que ao som da harmoniosa musica dos menores do arsenal de guerra elevarão suas preces em versos cantados, até a frente da igreja onde será collocado o mesmo; ás 11 horas terá principio a festa sendo a orchestra dirigida pelo muito habil professor o Rvmd. Sr. padre mestre Candido, e o orador o já conhecido e muito digno padre mestre Mello, haverá Te-Deum á noite sendo o orador o muito illustrado Sr. padre mestre Frei Espirito Santo, depois do que será tirado o estandarte da aste para a igreja pela fórma porque fôra conduzido no levantar, havendo nessa occasião um rico e bem desempenhado balão que subirá ao ar, como signal de se ter concluido os louvores d'aquella que como nossa Excelsa Padroeira nos tem livrado de por mais de uma vez do terrivel flagello do cholera que infelizmente ainda reina em nosso seio. Para maior pompa e brilhantismo começará na madrugada do mesmo dia a deitar agua um chafariz dentro de um magnifico bosque que ao lado da igreja estará exposto a vista de todos. Pede-se portanto aos moradores da rua que se dignem illuminar a frente de suas casas na noite do dia 27 para que assim se torne o acto mais brilhante e digno da Mãi de Nosso Redemptor, e bem assim convida-se a todas as pessoas que se dignem comparecer a esse acto, certos de que concorrendo para a magnificencia de tão justo festejo, della receberão a verdadeira recompensa. Recife 26 de setembro de 1861.

José Firmino de Oliveira Regis,
Procurador geral.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta confraria no domingo proximo futuro 27 do corrente, ás horas do costume, afim de reunidos em mesa geral, elegerem o juiz que tem de administrar no vindouro anno de 1863 a 1864. Secretaria da confraria de Nossa Senhora do Livramento 25 de setembro de 1863.—B. Senna Ribeiro.

Secretario interino.

PERDA
Dá-se 100$000.

Na entrada do hospital Portuguez, no domingo 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, perdeu-se desde a casa do Sr. Francisco José da Costa Araujo até ao mesmo hospital, um alfinete de ouro com esmalte preto com 8 perolas em volta e no meio 9 brilhantes: roga-se a quem o tiver achado o obsequio leva-lo á rua Nova n. 67, segundo andar, casa de residencia de João Pereira Moutinho, de quem receberá a offerta acima de 100$. Pede-se aos Srs. ourives e mais pessoas a apprehensão deste objecto no caso de lhes ser offerecido

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, ou só a armação, a praso ou a dinheiro: no pateo do Terço n. 12.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores: no pateo do Terço n. 12, taberna.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua do Nogueira, casa n. 25, que achará com quem tratar.

— Alugam-se escravos, á tratar na saboaria do Afogado rua de S. Miguel ou no Recife no deposito de sabão da rua da Senzala Velha n. 136.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AOS 5:000,000.
CASA DA FORTUNA.

Bilhetes garantidos á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Hoje se extrahirá a segunda parte da primeira loteria a beneficio da igreja de N. S. das Neves de Olinda.

O abaixo assignado recommenda ao respeitavel publico a compra dos mui felizes bilhetes garantidos, os quaes sem duvida offerecem muita vantagem ao jogador pois que receberá qualquer premio por inteiro sem os descontos das leis.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios	2$750

Manoel Martins Fiuza.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou a vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Arrendam-se os dous grandes armazens da rua de Apollo ns. 38 e 40, communicados por dentro por meio de arcadas, e proprios para um estabelecimento em ponto grande, e trata-se com Antonio Alves Barbosa nos mesmos armazens

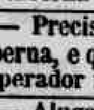
— Alugam-se o 1.º e 2.º andares da casa da rua de Apollo n. 37, por preço commodo, bem como a casa terrea da rua do Fogo n. 30: a tratar na rua da Moeda n. 29.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

— José da Silva Loyo & C., sacam sobre Lisboa e Porto.



Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora: quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de taberna; a no Campo Verde n. 56.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, e que fiador a sua conducta; na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos na rua de S. Miguel dos Afogados; na rua de Hortas n. 48.

— Polycarpo José Layme despedio o seu caxeiro José Firmino Alves de Quintal. Recife 24 de setembro de 1863.

— Precisa-se de uma preta que sirva para taboleiro: na rua do Brum em casa do Sr. Domingos Ferreira.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de bons costumes para servir de companhia a uma familia: na praça do Corpo Santo n. 2.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 16 da rua da Cruz do Recife: a fallar na rua da Praia, sobrado n. 43, primeiro andar.

— O Sr. Luiz José Marques queira apparecer nesta typographia.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario.

A mesa regedora desta irmandade, erecta na matriz do Corpo Santo, convida a todos os irmãos para reunião no dia 25 do corrente, as 4 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa.

José Fernandes Ferreira.
Escrivão.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Em observancia ao disposto no art. 66 dos estatutos, a directoria faz saber a todos os senhores associados e a quem mais interessar possa, que as suas sessões ordinarias terão lugar na casa do Gabinete, no dia de quinta-feira de cada semana, as 7 horas da noite.

Secretaria do do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de setembro de 1863.

Joaquim Gerardo de Bastos,
1.º secretario

— Fugio no dia 23 do corrente o escravo José, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo do corpo, cara um tanto larga, e barba pouca, falla muito mancinho, levou calça de algodão azul, e camisa de chita, suppõe-se ter seguido para o sul por ter sido do lugar de Porto Calvo, aonde tem mãi e irmãos, no engenho Monte das Cabras: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e o levarem á rua da Praia desta cidade n. 29, que serão bem recompensados.

Tributo de gratidão.

Antonio Melchior de Caldas Brandão, seus manos e cunhado, agradecem cordialmente ás pessoas que se prestaram e dignaram-se assistir as exequias de seu muito prezado irmão José Augusto de Caldas Brandão, e de novo rogamos aos amigos e parentes do mesmo o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na capella do cemiterio, segunda-feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

Memoria

de meu amigo José Augusto de Caldas Brandão. Morreu!! bem moço, no verdor dos annos, quando a esperança lhe afagára rindo, deixou com a morte o viver de enganos, foi entre os anjos para o céo subindo!! Já não existe o meu sempre chorado amigo Caldas Brandão. A terra lhe seja leve.

Recife 22 de setembro de 1863.

J. A. T.

ATTENÇAO.

Na rua estreita do Rosario n. 19 trabalha-se com toda a perfeição em bordados, e flores de todas as qualidades, aprомptam-se ricas grinaldas e bouquets para casamentos e bailes, dá-se tambem lições de flores ás familias que quizerem aprender.

— Fugio a preta crioula Maria, conhecida por Pastora, levou vestido branco desbotado, chales encarnado, tem marcas de bexiga pelo rosto, cara chata, e é muito fallante, andava vendendo bolo cevado: a pessoa que a pegar leve-a á rua de Santa Thereza n. 16, que será gratificado.

— Precisa-se alugar uma cozinheira e engommadeira para uma casa de familia, na villa do Bonito: quem quizer contratar, dirija-se á rua da Saudade n. 21.

Caixeiro.

Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento um rapaz de boa conducta, que sabe lêr e escrever: no pateo do Livramento n. 31, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 116, ladrilhada e pintada de novo, com commodos para grande familia, e o primeiro andar e sotão da casa da rua da Senzala Velha n. 34; a tratar na Ponte Velha com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou na refinação da Senzala Nova n. 4.

— Os senhores accionistas da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco que não satisfizeram a entrada de 10 0/0 da importancia de suas acções até o dia 15 do corrente, na conformidade dos annuncios publicados pelos Diarios desta provincia, são convidados a lerem com attenção o disposto no seguinte artigo 9 dos respectivos estatutos.

Art. 9. Os accionistas que não effectuarem os seus pagamentos com a devida pontualidade, deixarão de ser considerados como taes, e perderão em beneficio do banco as prestações anteriormente realisadas. Exceptuam-se todavia os casos em que occorrerem circumstancias extraordinarias, devidamente justificadas perante a directoria.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de setembro de 1863.—O secretario.
José Mamede Alves Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 67: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Precisa-se de uma mulher idosa para estar na companhia de uma menina de idade de 2 annos: na rua do Queimado, loja da esquina do Peixe Frito.

Na rua do Queimado n. 1
deseja-se fallar aos Srs. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

Bom negocio.

O arrematante do imposto de 80 rs. sobre carga de farinha e legumes, vendidos nas praças da Boa-Vista e S. José, vende o da praça da Boa-Vista: a tratar na rua Imperial, armazem de sal do Amaro

Aluga-se

um sitio por tempo de um anno ou por tempo da festa na estrada que vai á povoação do Monteiro, com casa de pedra e cal pintada e caiada, e com commodos para grande familia, pois contém duas salas, nove quartos, cozinha fóra, cacimba com agua de beber, tanque para banho, etc., etc., todo murado e com muitas arvores de fructo: os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 42 segundo andar, ou á rua Direita n. 10 primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua d'Alegria n. 40 com muitos commodos para familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 43, ou na rua do Imperador n. 67 segundo andar.

— Um portuguez de boa conducta se offerece a diversos serviços, como bem seja: o cozinhar em casa de homem solteiro, servir de feitor para algum sitio e para bolieiro, o qual tem sua matricula e tambem pinta carros: quem precisar dirija-se á rua Nova n. 30.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de uma ama para casa estrangeira e de homem solteiro: quem se julgar habilitado dirija-se á rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras sobrado n. 17.

ALMANAK

Estando a confeccionar-se o almanak desta provincia, que continúa ser impresso nesta typographia, convida-se a todas as pessoas pue delle fazem parte, para que remettam á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, seus nomes e qualidade de estabelecimento, e aos senhores de engenhos que se dignem remetter além dos nomes de seus engenhos, o da freguezia e comarca a que pertencerem.

— Aluga-se uma preta que seja bôa quitandeira, para vender: quem tiver dirija-se á rua da matriz da Boa-Vista n. 54, onde se declara quem quer.

— O Dr. Villela Tavares continúa a advogar no crime e civel: na rua do Crespo n. 4.

AMA

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, e fazer todo o serviço de uma casa, dirija-se á rua do Amorim n. 31, segundo andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de casa e rua, ou de um criado para o mesmo fim: na rua do Queimado n. 29.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Velha n. 90: quem a pretender, dirija-se á rua Direita n. 91, primeiro andar, ou na taberna do sobrado que fica junto.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea n. 6, no primeiro becco da cambôa do Carmo: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

= Roga-se a pessoa que levou desta typographia por emprestimo a collecção de Diarios de julho de 1857 a junho de 1858, os mande entregar.

MUTILADO

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substituil-o em qualquer ausencia

PÃO DE SENTEIO.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 49.

— Quem precisar de um braço grande para balança bem como de um terno de pesos francezes kilog), annuncie para ser procurado.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

PARA VESTIDOS.

Superiores córtes de gorgurão de seda com flôres matisadas os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres, de listas, de flôres, e achamalotados, côres mui lindas.
Ditos de moreantique pretos de palmas com barra.
Lindos córtes de grenadine de seda com barra e chale igual.
Ditos de lãa com barra matisada e da mesma côr, a imperatriz pelo barato preço de 10$, 12$, 18$ e 20 cada córte.
Ricos vestidos de blonde para noiva com lindas mantas de filó de seda, de blond e com capella.
Ditos de cambraia brancos bordados a 12$, 15$, 25$ e 35$ cada córte.
Lindas lãas lisas finas a 500 rs. o covado.
Ditas de quadrinhos e de flôres a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Superiores organdys com listas de seda, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Lindas cassas de côres de superior qualidade a 400, 500 e 640 rs. a vara; assim
Como um variado sortimento de percales, chitas francezas a 280, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado, e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar.

PARA HOMBROS DE SENHORAS.

Manteletes de seda pretos a 18.
Capas pretas de grós a 25$, 30$ e 35$.
Ditas muito superiores a 40$, 45$ e 50$.
Superiores santiembarques de casemira.
Ditos ditos de lindas lãazinhas lisas e de quadros.
Ditos de seda pretos e de cores.
Ditos de musselina de seda chineza.
Superiores manteletes de torçal pretos.
Lindos chales de musselina e de chally matisados com listas de seda.
Novos chales de torçal e outros muitos artigos modernos.

PARA CABEÇA DE SENHORA E MENINOS.

Superiores enfeites de flores, gostos os mais modernos em Paris, chegados pelo ultimo vapor francez.
Lindos chapéos de palha da Italia enfeitados com muito gosto, a Imperatriz e a Valeroy.
Ditos de palha para meninos e meninas.
Ditos de seda bordados.
Entremeios bordados largos e estreitos, tiras bordadas largas e estreitas, tiras de fustão bordadas para calças de meninas, saias bordadas e outros muitos artigos de gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que por toda esta semana tem de sahir para o matto afim de tratar de sua cobrança, faz o presente para que não se chamem a ignorancia.

José Antonio Anselmo Monteiro.

— **Precisa-se fallar ao Sr. Francisco José de Albuquerque, nesta typographia.**

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

ATTENÇÃO.

Aluga-se a loja na rua da Imperatriz n. 15, com grandes commodidades e por preço commodo.

— Precisa-se alugar um boleeiro escravo que tenha boa conducta, e sem vicios: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar.

— Precisa-se tomar a juros a quantia de 300$, hypothecando-se para segurança dous escravos que valem mais de 1:500$: quem quizer annuncie.

Engommadeira.

Lava-se e engomma-se com a maior perfeição possivel por commodo preço, garantindo-se as peças confiadas á lavagem e engommado: quem quizer dirija-se ao principio da rua do Hospicio, sobrado novo de um andar com portão de ferro ao lado.

— Na rua Direita n. 85, segundo andar, ha para alugar-se uma mulher forra para lavar e engommar.

— Aluga-se o sobrado da senhora viuva Lasserre assim como 2 casas pequenas e uma meia agua na Capunga Velha: a tratar em casa de R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 5.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

— Os administradores da massa fallida de Camargo & Silva convidam aos credores da referida massa a virem receber o primeiro dividendo de 14 por cento, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13.

— Precisa-se fallar com os filhos do fallecido Christiano Pacheco, sendo o fallecido pai Portuguez, natural da ilha de S. Miguel, e que ahi tem uma irmãa de nome Anna Joaquina Pacheco, para negocio de seu interesse; na rua Nova n. 8.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua ros Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaditas.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 41, segundo andar, se offerece uma pessoa para engommar com alguma perfeição e commodamente nos preços.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de areos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina á peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de sêda a vara á 80 e 160 rs., galões de sêda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de sêda de velludo e de fustão duzias á 120.

— Precisa-se de vendedeiras de bolos de vendagem, e paga-se bem: na botica do pateo do Carmo.

CARRETOS

Para dentro e fóra da cidade se manda conduzir objectos por barato preço: a tratar no armazem na bola amarella da rua do Imperador no oitão da secretaria da policia.

Mudança.

Theodozio Maduro da Fonceca faz sciente ao respeitavel publico e a seus freguezes que mudou a sua loja de cabos, da praça do Corpo Santo n. 21; para a rua do Vigario n. 5.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AVISO.

João Dias da Silva retira-se para o Rio de Janeiro a tratar de seus negocios.

— Precisa-se de uma escrava para vender fazendas, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se o sitio da senhora viuva Carvalho, em S. José do Manguinho, com boa casa de sobrado, esteirada, quartos para criados, estribaria, baixa de capim: quem o pretender dirija-se á rua da Cruz, escriptorio do Sr. Raymundo B. Lasserre.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23; a tratar na loja.

— Precisa-se de uma pessoa para cozinheira de casa de familia, preferindo-se do sexo femenino, e que tenha bom comportamento: a tratar na rua do Trapiche n. 17, ou na Magdalena, sitio do Sr. Brito.

— As seguintes pessoas retiram-se desta provincia para as Antilhas, quinta-feira proxima, no patacho americano *Hannah*, a saber: Charles J. Rogers e um menino, Sra. Ormond e filha, Jerry Worland, sua mulher e filha, H. W. Ruggles, W. T. Van Orden Junior, Henry Rollande, William Rollande, Julien Wyette, William Wyette e George Wilkins, subditos americanos, Antonio Carlos do Carmo, subdito brasileiro, Andrew Lehmann, sua mulher e filho, subditos russos, Ferdinand Tourniaire e Theodore Tourniaire, subditos allemães e William Duverna, subdito inglez.

— Offerece-se uma mulher para casa de pouca familia ou homem solteiro para engommado: a tratar no pateo de S. Pedro n. 2.

COMPRAS.

— Compram-se duas negras perfeitas cozinheiras e engommadeiras: na rua de Apollo n. 84, segundo andar.

— Compra-se cobre e latão velho na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

Compra-se

cobre, chumbo e latão velho: no oitão da secretaria da policia no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

PARA NOIVA

Vende-se um rico vestido de blonde de seda, proprio para noiva, com capella, palma de peito, véo e botinas de setim branco, por commodo preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Ferrão & Maia.

— Vende-se um moinho movido por cavallo e outro de vento, os quaes servem para differentes cousas, para padaria e farinha de mandioca: na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Jogo da Bola n. 5, com 2 portas e 1 janella na frente; com 75 palmos de frente, chãos proprios, pertencente aos herdeiros do fallecido Polycarpo José das Neves: quem a pretender, dirija-se aos mesmos herdeiros, ou á seu procurador Justino Gomes Villar, na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 37, até 9 horas da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

Aos cocheiros.

Vendem-se encerados pretos e de cores para forrar carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Madame Buessard Millocheau avisa aos seus numerosos freguezes que acaba de receber por este ultimo vapor um lindo sortimento das mais novas fazendas para senhoras, como lindos corpinhos de musselina, ricas camisinhas, pelerinas e berthas, com suas competentes mangas, um riquissimo sortimento de flores para bailes e casamentos, véos para noivas, um variado sortimento de fitas largas e estreitas, de todas as qualidades, novas gravatas para senhora, diversos objectos para luto, como sejam, chapeos, collarinhos, manguitos, fivelas e cintos pretos, riquissimos espartilhos de nova fórma, um lindo sortimento de luvas de dous botões para senhora, bicos de blonde e de linho de varias qualidades, e de toda largura, filó muito fino, lindas musselinas e tarlatanas de diversos padrões, muito finas e muito largas; emfim um completo sortimento das diversas fazendas que os freguezes costumam achar em sua loja, tudo por preços razoaveis.

FARELO

Saccos grandes com farelo novo de Lisboa a 4$500, farinha igual a da terra a 5$500, milho a 4$500, arroz de casca a 4$000: no armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

Opusculo de moral religiosa por A. Rendu.

Este precioso livrinho que acaba de ser adoptado pelo conselho de instrucção publica para leitura nas escolas primarias desta provincia, acha-se á venda em todas as livrarias desta cidade a 300 rs. em brochura e 400 rs. encadernado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou abordo do palhabote *Viamão*, ancorado no cáes do barão do Livramento, junto ao patacho *Regulo*.

— Vende-se um cabriolet patente inglez, com assentos para 4 pessoas, e puxado a 1 e 2 cavallos: a tratar na rúa Imperial n. 62.

— Vende-se a casa terrea n. 47 da rua do Pires, no bairro da Boa-Vista: a tratar no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Leques finos.

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos leques de madreperola, e tambem ligas de seda, que tanto serve para senhora como para menina.

Capachos para sofá.

Tambem recebeu bons capachos grandes para sofá, ditos de meio tamanho para porta, ditos redondos para meio de sala.

Retroz da primeira sorte

Tambem recebeu retroz azul ferrete, preto e de todas as cores, da melhor qualidade que tem chegado ao mercado.

Capellas para noiva.

Recebeu ricas capellas brancas finas para noiva, e tambem boquets de differentes cores, ricos sapatinhos de merinó bordados a seda para meninos, e muito proprios para baptisado, assim como tambem toucas de seda para o mesmo fim.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita

da India pelo barato preço de 2$.

Lençóes

de panno de linho a 2$.

Lençóes do bramante

de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.

Ricos vestidinhos

de seda enfeitados para menino pelo baratissimo preço de 4$.

Ricas saias de fustão

pelo barato preço de 5$500.

Lenços de cassa

brancos finos pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

Cortes de calça

de ganga amarella de lista e quadros fazenda superior pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Peças de madapolão

fino largo pelo baratissimo preço de 8$.

Peças de bretanha

de rolo com 10 varas propria para saias pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de cambraia

de salpicos fina com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Atoalhalho de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.

Lãazinhas de quadro

de gostos inteiramente novos pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.

Bramante de linho

com 10 palmos de largura fazenda superior pelo baratissimo preço de 2$300 rs. a vara.

Peças de cambraia

adamascada fina com 20 varas para cortinado pelo barato preço de 10$ a peça.

Filó liso

fino pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

Esteira da India

de 4, 5 e 6 palmos de largura propria para forro de sala.

— Vende-se uma vacca com cria, a qual dá duas garrafas de leite, por preço commodo: na rua da Imperatriz n. 19.

VEJAM

4 escravos de 30 a 40 annos para todo o serviço, muito robustos: na travessa do Carmo n. 1.

A prazo ou a dinheiro.

Vende-se uma excellente barcaça de 28 a 30 caixas, muito bem construida e aparelhada: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

— Em casa de R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 5, vende-se por preços muito commodos, medoc, santernes, cognac e mostrose primeira qualidade.

— Vendem-se barris com breu: na rua da Senzala Velha deposito de sabão n. 136.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS

N. 16 — Rua do Queimado — N. 16

Macinhos de grampas 30 e	60
Tesouras diversas 40, 80, 120 e	160
Ditas finissimas para costuras 600 e	1$000
Canivetes finissimos de 2, 3 e 4 folhas 800 e	1$000
Fitas e cordões para enfiar espartilho	80
Enfiadores pretos para borzeguins	120
Peças de trança de lãa lisa e de caracol preta e de côres	60
Ditas de dita de caracol mesclada 60 e	100
Ditas de dita branca de caracol	80
Ditas de dita dita para debrum de coletes 120, 160, 240 e	320
Ditas de bicos e rendas brancas 800, 1$ e	1$200
Ditas de ditos pretos finos 1$, 1$200 e	1$400
Ditas de franjas branca para cortinados	3$000
Ditas de dita dita estreita	800
Ditas de dita de seda preta e de côr	3$000
Ditas de fita de veludo lavrado 1$ e	1$400
Ditas de dita de retroz pretas e de côres	240
Ditas de dita de seda n. 1, 1 1/2 e 2	400
Ditas de dita branca para cós 320, 400 500 e	600
Ditas de dita para presilha de borzeguins	400
Varas de bicos pretos estreitos e largos 120 e	200
Ditas de dito preto largura de um palmo	500
Ditas de labyrintho estreito e largo 120 e	200
Ditas de dito com um palmo de largo	500
Ditas de bico e renda branca 80, 120 e	200
Ditas de dito adamascado	160
Ditas de franja de seda preta e de côr	400
Ditas de fita para cós 40, 60, 80 e	100
Ditas de dita de borracha preta e de côr	160
Ditas de dita trançada de lãa e de seda	140
Ditas de dita de veludo lavrado 120 e	160
Ditas de galão branco lavrado	100
Ditas de tramoya e babado largo 80 e	160
Ditas de fita achamalotada para cinteiro	500
Ricas fivelas de cornalinas e pedras para cinteiro	1$600
Riquissimos cintos para senhora	4$000
Gravatinhas modernas para senhoras a	1$000
Ricas atacas de cornalina para senhoras a	600
Gravatas de seda para homem a 160 e	500
Ditas de setim preto para homem a	1$000
Luvas brancas de pellica a	1$500
Ditas de côr com toque de mofo	640
Ditas de seda para homens e senhoras a	1$000
Ditas de montaria e Escocia a	500
Pentes de atar cabellos a 40 rs., 200 rs. e	640
Ditos de tartaruga, modernos a 4$ e	5$000
Ditos dourados e marrafas a Maria Pia a	3$200
Cartões com colchetes a 40 rs., 60 rs. e	80
Caixinhas com ditos a 40 rs., 60 rs. e	80
Agulhas de fundo dourado ns. 6 até 15 a	100
Ditas da Victoria ns. 6 até 15 a	100
Oitava de retroz preto e de côres a	160
Duzias de botões finos para coletes a	320
Grosas de botões de porcelana pintada a	120
Massos com 20 papeis de palitos lixados finos a	280
Resmas de papel almaço liso a 2$500, 3$ e	3$600
Ditas de papel almaço pautado a 3$600 e	5$000
Ditas de papel de peso pautado a	3$800
Pacotes de papel pequeno de côres a	700
Ditos de papel branco amisade a	700
Caixinhas de papel pequeno azul a	800
Ditas com 100 emvelopes a 800 e	1$000
Ditas de pennas de lança a	800
Ditas ditas caligraphicas	1$200
Escovas finas para dentes a 160 rs., 320 rs. e	480
Ditas para cabellos com espelho a	720
Ditas finissimas para facto a	720
Toucadores com pé a 800, 1$000 e	4$000
Bonitas caixinhas vasias para guardar joias e outros objectos a 240, 360 e	480
Brincos e rozetas pretas a 160 e	240
Ditos pretos e de côres, a balão a 400 e	800
Ditos dourados e de pedras, a balão a	1$200
Bonitos grampos a balão a	500
Duzias de colheres de metal do Principe para chá a	2$000
Ditas de ditas mais ordinarias a	500
Bonitas bonecas de cera a 1$500 e	2$000
Ditas ne massa a 200, 400, 600 e	1$000
Sapatos de trança para homem a	1$800
Duzias de palitos de fogo a	160
Chicotes e bengalas a 1$ e	2$000
Caixas de lamparinas para azeite e gaz a 100 e	160
Cartas portuguezas e francezas a 200 e	300
Cinturões de borracha para homem a	320
Suspensorios sem e com elasticos a 160 e	480
Lapis azues e encarnados a	120
Caixas de obreias de massa e colla a 80 e	120
Frascos com tinta azul e encarnada a	320
Boiões com tinta preta ingleza a	120
Duzias de canudos de pomada branco a	240
Cosmetique chato e redondo a 100 e	600
Sabonetes chatos e de bola a 200 e	800
Caixas de pós para dentes a 240 e	720
Frascos de pós hygenicos idém a	1$000
Frasquinhos de patcholy a 500 e	800
Frascos de banha franceza a 300, 500, 700 e	1$000
Ditos de banha finas transparente a	900
Ditos com banha e extracto a	1$200
Ditos de porcelana com banha a	800
Garrafas d'agua florida a	1$500
Frascos de oleo philocome a	900
Ditos d'agua de Colonia a 500 e	800
Ditos de oleo de babosa do Rio a 480	500
Ditos de sandalo (extracto) a	1$000
Cestinhas com vidros de extractos a	700
Caixinhas com 6 vidros de dito a	1$280
Bahuzinhos com perfumarias a	1$800

Peças de fita de veluno de seda ns. 4, 8, 12, 16, 24, 30, 50 e 60, preta, côr de rosa, encarnada, verde, azul e muitissimos outros objectos que seria enfadonho mencionar, os quaes se vendem muito mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16.

O GALLO CANTA.

Já é sabido que quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camisinhas para senhoras.

Requicimas camisinhas com manguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua de Crespo, n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Tam bem chegaram riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços rasoaveis: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas côres a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 a vara: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Luvas de Jovin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jovin, aonde os freguezes podem escolher: só no Vigilante. rua do Crespo, n. 7.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegaram grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem por baratissimo preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Fivellas para cinto.

Tambem chegaram grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

O GALLO CANTA

Ja é sabido que o gallo não podia deixar de cantar annunciando a seus numerosos freguezes os riquissimos pentes que acaba de receber por este ultimo vapor.

Pentes de tartaruga.

Até que chegaram os riquissimos pentes de tartaruga a Maria Pia para as senhoras apreciarem o que é gosto e delicado trabalho fingindo uma cascarrilha guarnecida por botãozinhos, poderão mandar comprar antes que se acabem, pois foi uma pequena amostra que o fabricante mandou: só para o vigilante rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga

Tambem os amantes da bôa pitada acharão grande sortimento de lindas caixinhas de tartaruga branca e de côres de todos os tamanhos para rapé até para dar de mimo: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

SÓ NA ARARA.

Esta-se liquidando diversas qualidades de fazendas por preços baratissimos, na loja acima da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

A Arara vende cassas a 200 rs.

Ven-se cassas para vestidos a 200 rs. o covado, cassa-organdis fina a 240, 280 e 320 o covado, alpakim de linho para vestido de senhora a 240 o covado, cassas suissas de quadrinhos, a 280 e 320 o covado; na loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Enfeites da Arara a 1$000.

Vende-se enfeites para cabeca de senhora a 1$. ditos garibaldinos a 2$, gollinhas bordadas com botãozinhos a 1$, gollinhas sómente 320 rs., meias cruas para senhora, muito largas, a 320 rs. o par, meias para homem a 120 rs. e ditas para meninos a 100; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende casemiras a 1$600

Vende-se cortes de casemira inglezas escuras a 1$600, ditas escuras infestadas a 1$800: tambem se vende em covados a 1$, pois tem duas larguras, e um covodo e tres quartas dá um corte de calça: cortes de casemira preta a 3$500: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha a 2,500 rs.

Vende-se peças de cambraias de carocinhos brancas e de cores a 2$500, ditas de salpicos a 2$500, ditos de palmas soltas de 1 vara de largura a 2$, peças de cambraia brancas finas a 3$ e 3$500, peças de cassas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500, na rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Lenços de seda da Arara a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de uma só côr muito finos a 800 rs. ditos estampados a 1$ e 1$500 com franjas, chapéos de sol ou marequezinhos para senhora, com franjas e o cabo preto de 2$500 a 3$, ditos para homem a 5$; na rua da Imperatriz n. 56, Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende ricas colchas a 8,000 rs.

Vende-se ricas colchas de velludos para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$, ditas de damasco a 4$, cobertas de chita a 2$, cobertores de algodão de pello a 1$600, lenços brancos finos a 200 rs., tapetes para sala a 5$.

Grande pechincha, o corte de cambraia por 1,000.

Vende se cortes de cambraia com pequeno toque de copim a 1$ e 2$ cada um, cortes de cambraia de babados finas a 3$ e 4$, camisas de meia para senhora a 500 rs., lenços de retroz para senhora a 500 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimaraes.

Madapolão infestado a 4,000 rs,

Vende-se peças de madapolão francez infestado fino de 12 jardas a 4$, 4$500, dito inglez fino, marca Morin, 7$500; dito marca Rainha a 7$. dito marca HH a 8$, dito n. 6, 8$500, dito n. 7, 9$500, dito elephante fino a 10$, algodão muito incorpado a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 é pechincha, brim de linho a 1$280 a vara, dito a 640 rs., dito fino de de algodão a 280 e 320: no rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende balões a 3,000 rs.

Vende-se balões de arcos americanos, os melhores que tem vindo, de 15, 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, pelos preços de 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos de brilhantina a 4$ e 4$500: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Chitas a 200 e 240 rs. o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, ditos limpos a 320, 340 e 400 rs. o covado, chitas em corte, finos a 2$000, ditas francezas a 2$500, cortes de riscados francezes com 14 covados, fazenda nova a 3$: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Lãazinhas da Arara a 320 rs.

Vende-se lãazinhas finas de quadriuho para vestidos a 320 e 400 rs. o covado, ditas com 5 palmos de largura, de uma só côr, a 500 rs.; ditas de quadrinhos a 500 rs., capas para senhora a 10$ e 8$; roupa feita para homem, calsas de casemira da Escossia a 2$, palitots de meia casemira a 2$500, 3$500 e 4$, cemisas francezas a 2$, ditas de listas a 2$500 e 3$, ceroulas de linho a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Attenção para todos,

Eu abaixo assignado declaro aos devedores da firma de Magalhães & Mendes, o favor de virem pagar seus debitos, e juntamente áquellas pessoas que tem negado dividas, o favor de pagarem, do contrario se declara os seus nomes por este jornal, e serão cobradas judicialmente, conforme a lei. Rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.—O liquidatario da firma Magalhães & Mendes, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

— Vende-se a taberna sita no pateo do Terço n. 25, com poucos fundos, propria para um principiante.

Os Miseraveis.

Vende-se esta grande obra de Victor Hugo em 10 volumes, traduzida em portuguez, com excellente encadernação e muito bom papel; na rua da Imperatriz n. 60, e na rua da Cruz n. 32, loja de José Barbosa de Mello.

ILEGÍVEL

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs, o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.

Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000: ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado: só na loja do Pavão.

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$600; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para ápurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, dé côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000

Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

ADMIREM AS PECHINCHAS, na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com babadinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640 rs; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs.

o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toâlhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Para luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão vende-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12% covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cortinados de cambraias adamascadas, tapadas e transparentes, proprios para adornar janellas e para camas, tendo de varios gostos e porção de pares iguaes, conforme possam precisar, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas de quadrinhos a 800 rs. só o Pavão.

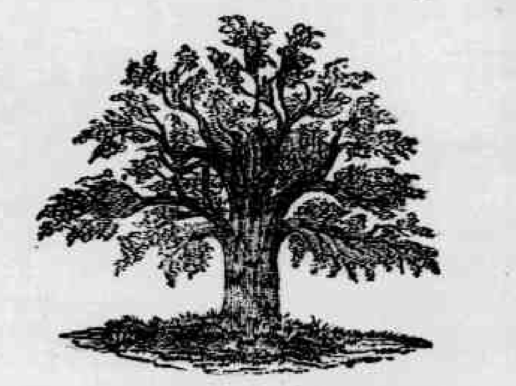
Vendem-se as mais delicadas sedinhas de quadrinhos, muito miudinhos, sendo proprios para vestidos de senhora e roupinhas para meninos e meninas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$500 e torra-se a 640 e 800 rs. o covado, e sedas brancas lavradas, proprias para vestidos de noivas a 800 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos de Southambac, vende o Pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos a Southambac, com barras de seda pelo diminuto preço de 10$000 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.



A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Cal de Lisboa

nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19

---

240 RS.

o covado

Novo sortimento de cambraia franceza de lindos padrões por 240 rs. o covado; é grande pechincha, mandem antes que se acabe: na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

— Vendem-se duas balanças decimaes, duas ditas romanas, e uma dita portugueza, grande, do autor Romão, com conchas e correntes: na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de fazendas.

A 4$500 o sacco

de superior farinha de Santa Catharina ou de Porto-Alegre: vende-se a bordo do patacho *Regulo*, em porção ou a retalho: trata-se com o capitão a bordo, ou com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Por 550,000 rs,

1 escrava crioula de idade 30 annos, excellente cozinheira, 4 ditas de idade 35 a 40 annos para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Nada mais barato.

Vende-se por 60$ um piano de mesa em bom estado apezar de um diminuto concerto e afinação que precisa: na rua dos Pires n. 34 ou na taberna da rua do Principe se dirá quem tem.

— Vende-se um carrinho d'alfandega, por preço commodo; nos Quatro-Cantos da rua da Gloria n. 95, taberna.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a	40
Ditas de colla	40
Pares de botões de punho a	120
Pares de sapatos de trança	1$280
Ditos muito superiores, a	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Ditas ditos de latão muito finos a	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de páo	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito. a	200
Massos de palitos para dentes a	160
Abotoaduras para coletes a	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL

SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a	720
Sabonete inglez, o melhor, a	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a	100
Ditos perola muito superior a	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 400 e	500
Ditos de banha branca a	320
Dito de cheiro muito bonitos a	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a	900
Ditos de banha japoneza a	800
Ditos de banha transparente a	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a.	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Ditas de pós para dentesa	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e	3$500

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:

Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.

Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.

Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se um negro de meia idade, bem robusto, proprio para qualquer serviço, sabe cozinhar o diario d'uma casa, e tambem sabe botar canôa: na travessa do Pocinho n. 26 sobrado.

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcançe de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desêjo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

MANOEL PEDRO DE MELLO

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e positivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 gráos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpenfinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

Aos senhores consummidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche-Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade mais barato do que em outra qualquer parte.

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

— Vende-se tinta superior para anilar roupa a 2$000 cada garrafa, e 1$ as meias garrafas: na rua Velha n. 93. Com uma garrafa uma familia anila roupa um anno inteiro.

Sal de Lisboa.

Vende-se a bordo da barca portugueza *Despique II*, superior sal de Lisboa: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Vendem-se barris de cal de Lisbôa de superior qualidade: no deposito da rua do Brum n. 66.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

45--RUA DIREITA--45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira.	4$000
Ditos para menina, com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000
Sapatos de lustre para senhora.	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

FAZENDAS

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

27—RUA DO QUEIMADO—27

Cambraia
organdis para vestidos a 240 rs. o covado.

Madapolão
fino proprio para camisas a preço de 8$ a peça.

Cobertas
de panno de linho grandes a 2$000.

Lençoes
de panno de linho grandes a 2$.

Para mesa
pannos adamascados para mesa a 1$500.

Guardanapos
adamascados a 2$ a duzia.

Toalhas
para mãos pelo preço de 400 rs. cada uma.

Fustão branco
proprio para roupa de meninos pelo barato preço de 320 rs. cada covado.

Entremeios
finos bordados pelo barato preço de 1$300 a peça.

Babados
bordados de todas as larguras peça 2$500.

Golinhas
bordadas a 640, 800 e 1$.

Camisinhas
de cambraia para senhora a 2$.

Balões
de arcos para senhoras 3$600.

Balões madade polão
dara meninas a 2$500.

GRANED E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto pedemos aende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 à 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém à todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro à alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, à alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se à venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

TERÇOS
e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa à disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro à vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se à rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, à vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canétas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de ves tidos.
Aspas de baléa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas
Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

Phosphoros hygienicos
E DE SEGURANÇA.

Esses phosphoros hygienicos e de segurança, são indubitavelmente os melhores que até agora tem apparecido, por cuja superioridade tanto se tem feito conhecidos e recommendados. Elles merecidamente ganharam a preferencia a todos os outros pelas vantajosas razões de que não deitam aquelle prejudicial e máo cheiro que costumam deixar quasi todos os outros, e mesmo pela segurança de que estam isemptos de incendiar pois que em nenhuma outra parte fazem fogo a não ser no especial papel, que vem pregado na caixa, onde tambem nenhum falha em qualquer que seja a estação; e além de todas essas bôas qualidades occorre mais a da barateza porque as caixas com 400 phosphoros custam apenas 240, o que não ha comparação para com qualquer das outras qualidades. Assim pois, convém o uso delles, á todos os estabelecimentos, escriptorios, cartorios, repartições, casas particulares, etc., etc. Acham-se á venda na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8. Quem comprar porção terá um abatimento rasoavel.

Amostras de agulhas inglezas.

A aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de carteiras de molde não commum com agulhas inglezas de uma admiravel superioridade. As carteiras trazem accommodadamente quatro papeis de agulhas sortidas em grossuras, e estas na verdade são de qualidade ainda não vista aqui, o que é facil de conhecer-se pelo seu bom acabamento, pois que são perfeitamente polidas, pontas mui agudas e bem tiradas, e fundos ovaes. Custa cada carteira 1$, o que de certo parece caro, mas que apreciada a boa qualidade dellas, só terão a lamentar o não vir mais dellas. Tambem veio igualmente caixinhas com alfinetes dourados, e outros brancos, os quaes se vendem a 240 rs., 320, 500, 640 e 1$ a caixinha, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas côres fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, à vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençoes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO
DE
FERRO E BRONZE
DE
FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,
Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:

Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze,
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas. dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.
Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno e prestará toda sua confiança e attenção.

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

GOES & BASTOS.
RUA DO QUEIMADO N. 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim. como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

POR MENOS DEZ POR CENTO
NOS
ARMAZENS
CONSERVATIVO E CONSERVADOR
DE
JOAQUIM S. DOS SANTOS.
NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco,
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs,
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

MUTILADO

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Maçães chegadas no vapor Inglez,
Ervilhas muito novas a 240 rs. a libra,
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mèlange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.
Idem em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300, 1,500, 1,800 e 2,400.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barric a e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a cada xinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grève pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 500 rs. a libra e 4$500 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

Coposfinos para agua a 6$000 a duzia.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vinao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 1/2 e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,400 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa á 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 ss. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra:
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

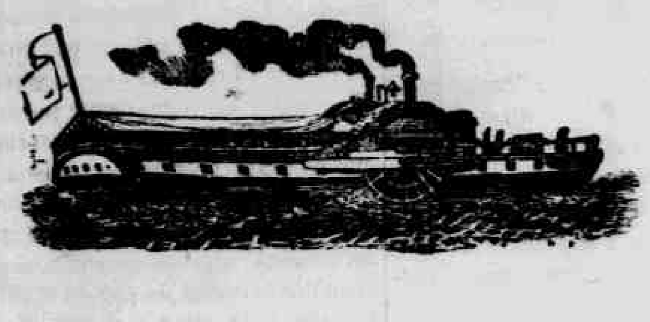
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Attenção

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisia*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Vende-se ou aluga-se

Vende-se um sitio na Capunga, com uma boa casa para familia, com viveiro e tanque para banho e rio, com muitas fructeiras com fructo: quem pretender, dirija-se ao Manguinho, casa que faz esquina para a rua da Amizade: a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

FONTANA.

Vende-se a muito superior farinha de trigo marca Fontana, chegada ultimamente a este mercado, em barricas, meias e quartos: no armazem de João Quirino d'Aguilar & C., no cáes d'Apollon, 53.

Ao bom gosto.

Na rua Nova n. 55 se dirá quem vende a melhor, mais rica e aceiada cadeirinha, propria para conduzir uma senhora para qualquer parte, e quem tiver bom gosto não deixará de comprar um bom traste.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em dias do mez de abril do corrente anno, o escrauo Manoel, de nação, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: tem a perna direita torta, bocca grande, beiçudo, sem barba e anda quasi sempre embriagado, foi escravo do fallecido Joaquim de Paula Lopes: quem o apprehender leve-o á rua da Cadeia n. 55, segundo andar, que será recompensado.

ATTENÇÃO

Desappareceu na noite de 19 de agosto proximo passado o moleque Athanazio de 12 a 14 annos de idade, estatura mediana, e de pouco crescimento em relação a idade, côr parda escura, a qual parece mais fula do que parda, tez macilenta, cabellos carapinhados, e que levou cortados a escovinha, olhos pardos, tendo o branco dos mesmos amarellado, é mui capadocio, e tem ampla vocação para a calumnia, para a qual mostra sagacidade, e sempre que se lhe ordena para recitar o seu nome (pois improvisa de saber ler) principia soletrando pela seguinte fórma: ta-ga-atha-na-zio. Athanazio seu nome proprio, o que faz comprimindo o riso que mal se lhe percebe, quando falla franze o sobrolho, pés e mãos em relação as suas porporções, fugio levando camisa de chita com listras de côres, calça de riscado de quadros, e chapéo de seda preto com copa baixa e abas largas que subtrahio de casa. Este moleque veio de Pajehú de Flores aonde é escravo do capitão Antonio Gomes de Campos Pitico, out'rora Antonio Gomes Coimbra, commerciante em Baixa Verde, o qual remetteu por seu mano Christovão, para por elle ser vendido nesta cidade, ao qual tinha dado procuração e ordens em primeiro lugar, e em segundo a José Antonio dos Santos Coelho, a quem o referido Christovão pedio para ficar com elle até virem novas ordens do dono para ser vendido, visto não achar o preço por elle marcado. O referido moleque veio em companhia de diversas pessoas, e d'entre ellas poderá, quando interrogado, mencionar o nome de Jeronymo e Christovão, a quem o referido moleque chama senhores moços: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, aos senhores capitães de campo e a quaesquer pessoas a apprehensão do referido moleque, a quem se retribuirá com uma gratificação merecida, e protesta-se contra qualquer pessoa que o tiver detido, uma vez provado o máo intento, podendo o apprehensor entender-se com Santos Coelho na rua do Queimado n. 19. ou com Ferreira Pinto & C. na mesma rua n. 5.

MUTILADO

LITTERATURA.

Homilias sobre os principaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

QUINTA.

A tentação em particular.

Math. IV; Marc. I; Lucas IV.

Deixando todo o peso que nos detém, e o peccado que nos cerca, corramos pela paciencia ao combate, que nos está proposto; pondo os olhos no autor e consummador da fé, Jesus Christo.

(Hebr. IV)

Se o demonio não poupou o proprio Filho de Deus, a santidade por essencia, qual dos filhos dos homens póde lisongear-se de evitar os seus assaltos? Se esta divina vergontea de Jessé, toda radiante de graça e ornada das flôres de todas as virtudes, passou pelo fogo das paixões, como poderiamos isentar-nos inteiramente, nós que somos, vergonteas aridas, desseccadas pela vista de nossa origem e pelos peccados de nossa vida? De nenhuma sorte, meus irmãos; porque Jesus Christo, segundo Tertulliano, mostra-nos, que nenhum christão póde ir tomar posse do reino de Deus, sem passar pela tentação.

Entretanto o Senhor, lembrou-se de nós, em nossa triste condição de não podermos evitar o sermos tentados. Submettendo-se voluntariamente á tentação, não só, diz S. Leão, mostrou-se elle nosso redemptor, mas tambem nosso modelo, deu-nos um arrimo, e demais ensinou-nos por seu exemplo a maneira de nos servirmos delle. Diz S. Chrysostomo: Os antigos athletas, quando queriam tornar os mancebos ageis para a luta, levavam-n'os á arena, e em sua presença, entrelaçando justas e torneios, amestravam-n'os melhor com seu exemplo, do que com suas palavras, na arte de combater com successo; ora, o nosso dulcissimo Salvador e amabillissimo Mestre fez precisamente o mesmo: sabendo que nos era impossivel evitar todos os ataques do demonio, foi mesmo combatê-lo em nossa presença, afim de que á vista da victoria por elle alcançada sobre o nosso inimigo, aprendessemos a maneira de por nossa vez vencê-lo. Posto que o tentador tenha recorrido a uma infinidade de meios para combatermos, de ordinario só tentados christãos pelas tres maneiras de que se serviu contra o Senhor Jesus.

O Christo, havendo sustentado em si mesmo estes tres combates, quiz tornar-se nosso mediador, afim de que possamos, segundo S. Agostinho, vencer as nossas tentações pelos auxilios que nos obteve, e pelos exemplos que nos deu. Quiz mais, que ficassemos bem persuadidos, de que tentação alguma, por violenta que seja, é invencivel, e que podemos vencê-las todas com o soccorro da sua graça, pelo sentimento de nossa confiança em Deus, e pela pratica da oração e da penitencia.

Razão porque S. Paulo nos previne, de que não basta depôr o peso das ligações profanas, que nos sobrecarregam, nem fugir as occasiões de peccados, que nos circumdam, nem correr corajosamente no trilho, que nos é franqueado contra o demonio; mas, que devemos ter sempre os olhos fitos sobre Jesus, que primeiro combateu por nós, e que sendo o principio de nossa confiança pela graça que nos obteve, será tambem, pelo exemplo que nos deu, o consummador de nossa victoria. Vamos, pois, meus irmãos, ainda hoje ao deserto, para contemplar em suas peculiares circumstancias a luta, que Jesus Christo ahi sustenta, e que hontem consideramos em geral; depois de contemplar o mysterio, estudemos o exemplo, para aprendermos na maneira pela qual o Salvador venceu o nosso inimigo, como poderemos por nossa vez triumphar delle.

Primeira parte.

O que procura e o que espera Satanáz obter de Jesus Christo? Quér certificar-se, se é elle realmente o Filho de Deus, o Redemptor do mundo. Vira o seu nascimento annunciado pelo anjo, seguido do milagre da estrella e da adoração dos magos. Fôra testemunha do que disse Simeão no templo. Poucos dias antes ouvira uma voz mysteriosa échoar nas margens do Jordão, a do proprio Deus proclamando *seu Filho bem-amado*. O[illegible] tudo isto fazia-lhe crer, que Jesus Christo [illegible]a, Deus; mas, esta opinião, diz S. Chrysostom[illegible] era nelle fluctuante e incerta; por quanto po[illegible]o, era parte, vira-o nascer na pobreza, ser circu[illegible]r outra [illegible]mcidado, e apresentado no templo como pecca[illegible]or, e leva rem-n'o para o Egypto, porque de out[illegible]a sorte não poderia escapar ao furor d'Herode[illegible]. E mesmo agora vê-o sujeito á fadiga, á fome, [illegible] á sede e á todas as miserias da nossa human[illegible]idade. Ora, em seu orgulho não podia Satanáz r[illegible]esolver-se o olhar como Deus aquelle, que via r[illegible]eduzido ao miseravel estado do ultimo dos hom[illegible]ens. Não podendo, pois, conciliar contradicções [illegible]ão manifestas, que só a sciencia de Deus havia pod[illegible]ido conceber, e só o seu poder havia podido execu[illegible]tar, estava incerto, indeciso e inquieto quanto [illegible]a idéa, que devia fazer do Christo. Para sahir [illegible]do embaraço e curar suas angustias fez diversa[illegible]s tentativas a vêr, se o forçava a descobrir-lhe, [illegible] por alguns signaes do poder divino, se era real[illegible]mente Deus.

Satanáz come[illegible]ça, pois, sua maligna suggestão dirigindo-lhe [illegible] adocicadamente as seguintes palavras:—Vejo [illegible] bem, que tens fome; o deserto, em que estás, [illegible]ada te offerece para te restaurares. Se pois, és verdadeiramente o Filho de Deus, faze-o saber, mudando pela força de tua palavra estas pedras em pão.

Antes de passar adiante observemos, meus irmãos, como por estas palavras, posto que pronunciadas com um tão perverso espirito, o demonio annunciou duas grandes verdades, abrindo uma escola e dando lições de theologia, das quaes seus filhos, os hereges e os incredulos, deveriam aproveitar-se. Propondo primeiro que tudo a Jesus Christo converter as pedras em pão, reconhece-lhe o poder de mudar uma substancia em outra substancia. Logo o proprio demonio crê na *transubstanciação eucharistica*; por quanto, acreditando que Jesus Christo podesse converter as pedras em pão, não póde certamente negar, que elle possa converter o pão em seu proprio corpo. Oh vós, que recusaes crêr na Eucharistia sobre o testemunho da egreja, vêde sobre o testemuho do diabo, que Jesus Christo chama vosso pae, e que n'isto certamente não vos engana; não leveis o orgulho além dos excessos do pae do orgulho, recusando o vosso assentimento aos mysterios da religião.

E vós, que tão difficeis vos mostraes em admittir, que o mundo foi creado pela força só da palavra divina, vinde tambem aprender com o demonio e confessar com elle, que o mundo foi creado assim. Notae bem, que Lucifer não diz ao Senhor: *Muda estas pedras em pão*; e assim: *Dize, que estas pedras tornem-se pão*; mostrando assim, que acreditava não ter o Filho de Deus necessidade de *fazer*, e ser-lhe sufficiente *dizer*, para operar prodigios. E' que elle sabia bem, diz Beda, que a creação inteira é a obra, não da acção, mais do simples mandamento do Verbo eterno de Deus. Eis porque, se o Christo na presente circumstancia tivesse com um só signal, com um só *fiat* mudados pedras em pão, só este argumento teria sido mais que sufficiente para que o demonio crêsse o véro Filho de Deus, que com uma palavra havia creado o universo.

Observemos ainda, com S. Pedro Chrysologo, nas palavras do tentador, qual seja esta especie de philanthropia do demonio, que não offerece a um homem esfaimado senão pedras! É assim, que esse inimigo da vida, o autor da morte, tem por costume alimentar seus vis escravos. Estão com fome do pão da paz e da felicidade, e o cruel só lhes offerece pedras: as pedras dos tedios consummidores, dos medos inquietos e dos remorsos pungentes, que a força de agitarem a alma, acabam por petrifica-la.

Os homens caridosos, que se internecem sobre as afflicções do proximo, e se ufanam em allivia-las provam só com isto, que são filhos de Deus; mas, os homens de coração duro, que ficam impassiveis como o marmore ou o bronze á vista de seus irmãos desgraçados, que não têm para, os pobres indigentes senão os duros sentimentos da escola paganica de Seneca, estes homens cruéis, estranhos á compaixão e á caridade, mostram-se com a sua deshumanidade verdadeiros filhos do demonio.

Mas, que loucura em Lucifer—o[illegible]er que Jesus Christo quizesse fazer um tal mila[illegible]gre para satisfazer sua maligna curiosidade e se[illegible] estulto orgulho! Não, não, Deus não faz milagre[illegible] para contentar o orgulho; mas, quando opéra [illegible]rodigios, é para consolar a piedade; não faz mil[illegible]agres sem favor da incredulidade presumpçosa, [illegible]ue os despresa, mas em favor da fé humilde, que [illegible] com elles edifica-se; não faz milagres entre os he[illegible]reges, que converte-los-hiam em favor do erro; mas [illegible]na egreja, e no favor da egreja, onde tornam-se nova[illegible]s provas da verdade. Razão por que, ainda que hou[illegible]vesse sido muito facil ao filho de Deus mudar as pe[illegible]dras em pão, pois que já muita vez havia mudado [illegible] orações mais duros que a pedra em veros filhos d[illegible]e Abrahão, olha como indigno de sua magestade s[illegible]atisfazer os desejos de Satanáz. S. Leão diz, que o [illegible] Omnipotente podia mui bem operar ainda este m[illegible]ilagre; porque nada ha mais facil para o Creado[illegible] do que mudar para um signal de sua vontade [illegible] qualquer creatura em outra creatura, como nas [illegible] bodas de Caná mudou a agua em vinho. Mas, er[illegible] conforme aos designios, que sua sabedoria ado[illegible]tara para nossa salvação, vencer o orgulho do mais malvado dos inimigos, antes como homem pelo mysterio de sua humildade, do que como Deus pelo brilho do seu poder.

Observamos entretanto que, considerada a cousa em si, o nosso divino Salvador certamente teria podido operar um milagre para apasiguar sua fome; mas, que na circumstancia de que se trata, teria sido mal faze-lo pela insinuação do demonio. Porque a cousa mais simples, mais legitima, mais innocente, como conservar a vida, se é feita com vistas no demonio, cedendo ás suas suggestões ou ás de seus ministros, torna-se um verdadeiro peccado. Que faz pois o Salvador? Tendo-se recolhido, como convinha a um Deus, respondeu ao demonio com estas graves palavras: «Está escripto que o homem não vive só de pão mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus». Procuremos, meus irmãos, bem comprehender estas sabias e grandes palavras, e tirar proveito dellas.

O Senhor não diz—*Posso e não quero*, afim de não descobrir-se claramente como Deus. Ainda menos podia mentir, dizendo—*Quero e não posso*. Assim não diz—*Eu não me nutro* só de pão; e sim—*O homem não se nutre* só de pão. Ora, quem é este *homem* sem nome, no sentido absoluto, que não vive só de pão, senão o homem por excellencia, o homem perfeito, porque é Deus, e que sendo Deus, dignou-se de tornar-se filho do homem e assim chamar-se?

Foi pois o mesmo que dizer ao demonio, como o observa S. Hilario: «O homem, que vês perante ti e olhas como um homem, é Deus tambem; e a prova é que quando mesmo não se nutre de alimentos como um homem tem outra nutrição espiritual, com a qual póde tambem, quando lhe apraz, nutrir sua humanidade, porque é o Verbo de Deus e vive da verdade de Deus, que por unidade de natureza é a elle unido.»

Eis pois como a sabedoria divina ri-se da astucia infernal! Jesus Christo revela ao demonio sua divindade; mas, de maneira que o demonio na orgulhosa presumpção pela qual crê tudo comprender, não o reconhece, e fica mais incerto do que d'antes.

Em quanto porém, para estas simples palavras tiradas da Escriptura, elle occulta a sua divindade ao principe das trevas, e como que atravessa-o com uma flecha, segundo a expressão de S. João Chrysostomo, descobre-nos uma profunda verdade occulta á sabedoria pagãa d'Athenas e de Roma; e dá-nos tambem importantes lições.

Com effeito, dizendo que o homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus, dá a entender, que o homem é composto de duas substancias—corporal e espiritual; de duas especias de subsistencia e de vida — a vida physica e natural, que consiste na união do corpo com a alma, e a vida sobrenatural e divina, que consiste na união da alma, com o Verbo divino. Assim, diz S. Agostinho, tornando-se cadaver o corpo separado da alma, morre esta quando separada do Verbo eterno de Deus.

De balde, exclama S. Jeronymo, debalde o homem, a quem o Verbo eterno não esclarece com a sua verdade, não santifica com a sua graça, e não anima com a sua união, jacta-se de viver: rigorosamente fallando, está morto.

E conseguintemente que lhe imposta viver nos sentidos se está morto no espirito? Viver como bruto, se está morto como homem? Viver como pagão, se está morto como christão? Viver no tempo, se está morto para a eternidade? Tal homem não vive; tendes ouvido, meus irmãos? Assim, esta mulher tão circumdada das pompas attractivas do mundo, este mancebo tão elegante, este homem tão cheio de honras e tão rico, estes felizes do seculo, tambem providos de titulos, trazem no corpo, como em um sepulchro branqueado uma alma morta, e talvez cheia da corrupção dos vicios. São verdadeiros cadaveres espirituaes, segundo a expressão da Escriptura, spectros ambulantes, que o inferno a cada instante reclama; só tem de vivo o nome: estão mortos.

Em segundo lugar, *toda a palavra que sahe da bocca de Deus* é o Verbo eterno, a palavra increada, a sabedoria de Deus; é ainda toda verdade, todo o sacramento, toda a inspiração, toda a graça porque tudo isto *procede da bocca* ou, se quizerdes, do coração de Deus e de seu amor. S. Maximo accrescenta que estas palavras do Senhor significam ainda, que o Verbo do Altissimo, como o pão material que sacia e restaura as forças do corpo, é para todos os fieis, pela luz de suas doutrinas, pela graça dos seus sacramentos, e pelo alimento divino da Santa Eucharistia, o pão essencial da alma, necessario para a vida eterna.

Por isto quiz o Senhor exhortar-nos a pôr todas as nossas esperanças da eternidade no Verbo de Deus.

Posto que o proprio Salvador haja declarado, que sendo compostos de um corpo e de uma alma, devemos proporcionar ao corpo e á alma os alimentos, que lhes são proprios, todavia, desdenhando hoje o pão terrestre, e contentando-se com a palavra celeste, nos ensina, que deve preferir a verdade e a graça de Deus, verdadeira nutricção da alma, a todos os thesouros e vantagens do corpo; e que devemos ser mais solicitos em nutrir a alma do que o corpo.

Ainda mais: esta primeira tentaçao, que o demonio teve a audacia de suscitar ao Senhor, foi uma tentação de gula ou de satisfação sensual; razão porque Jesus Christo preparou-nos, nas palavras por elle empregadas para repelli-la, as armas, de que podemos servir-nos para triumphar de todas as tentações da carne e dos sentidos. Esta passagem—*O homem não vive só de pão*, etc., é tirada do *Deuteronomio*, isto é, *segunda lei*; e por causa disto, dizem os interpretes, elle figurava o Evangelho.

Tendo o Salvador tomado deste livro todas as palavras de que se serviu para humilhar Satanaz, quiz, diz S. Jeronymo, revelar-nos a efficacia mysteriosa das doutrinas e maximas do Evangelho, afim de que possamos repellir todas as suggestões diabolicas.

O demonio, quando nos tenta, obedece a seus instinctos de perversidade; aprendamos nas palavras do Salvador a fazer o nosso dever, repellindo as tentações por nossa exacta fidelidade á lei divina, que é a melhor de todas as armas para domar o inimigo.

E quanto as tentações carnaes em particular, o nosso divino Salvador com as mesmas palavras ensinou-nos, que os meios mais efficazes para vencelas são—a meditação das doutrinas evangelicas, o exercicio das obras de piedade, que fortificam a alma, e paralysam a funesta energia da concupiscencia do corpo. Ah! o homem dado ás delicias carnaes acaba sempre por tornar-se sensual, grosseiro e material, *até a sua alma*, estava quasi a dizer. Pelo contrario, o homem que se dá á meditação da palavra de Deus, e ás delicias de sua graça, verdadeiro alimento do espirito e do coração, eleva-se pouco a pouco acima dos sentidos, santifica-se e torna-se, di-lo-hei, espiritual até em seu corpo.

Mas, um artificio muito antigo do demonio é querer abater pelo orgulho os que não póde vencer pelas doçuras dos prazeres carnaes. Vendo, pois, diz S. Cypriano, que Jesus Christo havia resistido á primeira tentação da gula propoz-lhe uma segunda de vãa gloria. E de feito contam os evangelistas, que Satanaz, tomando-o pelos braços transportou-o pelos ares á cidade santa, que era vizinha, e depositou-o no pinaculo da fachada interior do templo.

Demoremo-nos um instante, meus irmãos, sobre as circumstancias, que precederam esta segunda tentação; depois procuraremos fazer-vo-la conhecer. S. Matheus pela *cidade santa* entende Jerusalem, como aliás S. Lucas expressamente o diz. Chamou-a *santa*, porque o templo, o *santo dos santos* ahi se achava e ahi elevava-se o culto do verdadeiro Deus; mas a lição está, em que a tentação introduz-se mesmo nos lugares mais santos; e que a alma imprudente não está garantida de cahir nas rêdes do tentador, nem pelo caracter sagrado, nem pelo habito religioso, nem pela profissão das mais santas virtudes.

Mas, diz S. Gregorio, como pensar sem estremecer em que o Filho de Deus, a pureza e a santidade por essencia, que a mais pura das virgens não era digna nem mesmo de toca-lo, tenha sido apertado entre os braços immundos de Satanaz? Entretanto não é isto incrivel para nós, porque sabemos que Jesus Christo soffreu humilhações ainda maiores. Sem duvida é o demonio o chefe de todos os homens iniquos e maus, como estes são verdadeiramente seus membros.

Ora, sabemos, que o Salvador consentiu em ser crucificado pelas mãos dos judeus impios, e que ainda hoje consente em descer ás mãos de ministros impuros e ao coração dos peiores christãos. O que maravilha, pois, haver elle consentido em ser collocado nas mãos do demonio, quando o seu amor fez-lhe consentir em ser maltratado e crucificado por homens possessos do seu espirito? Que ninguem, vendo transportar o Filho de Deus pelos ares, creia no poder deste espirito infernal; nisto admirem todos a humildade e a paciencia de Jesus Christo. Segue a Satanaz, não porque não possa resistir-lhe, mas porque quér soffrer. Pelo contrario, o demonio não transportou o Salvador pelos ares por um prodigio do seu poder, não pela cegueira do seu orgulho; porquanto julga arrastar pela violencia aquelle que se deixa levar por sua plena vontade.

Ah! o Salvador não se entrega assim á vontade do demonio, senão para livrar-nos de sermos o ludibrio della. Satanaz transporta o Senhor ao pinaculo do templo para provoca-lo; e o Senhor segue-o para vence-lo.

Vejamos o que pretende elle persuadir ao Salvador nesta segunda tentação. Tendo-o depositado no ponto mais elevado do templo, diz-lhe: Se verdadeiro és Filho de Deus, deixa-te cahir e faz ver, que não temes o perigo. (1) Que proposição insensata! Ha nada mais fóra de razão? Como ousar pretendes, que Jesus Christo manifeste o seu poder precipitando-se, e não salvando os outros do precipicio?

Não é isto proprio de um insensato e de uma alma possessa pelo espirito de Satanaz?

Quanto não teria sido mais conveniente, diz S. Pedro Chrysologo, fazer com que o vissem subir ao céu em testemunho de sua divindade! porque é proprio de Deus subir, como é proprio do demonio descer. S. Maximo diz tambem, que se o diabo houvesse dito ao Salvador: *Sóbe ao céu*, teria melhor procurado conhecer, se era elle Deus. Mas o inimigo do céu não ousa, mesmo por brinco, insinuar aos homens que subam ao céu; tem o costume de faze-los descer; querendo que todos caiam como elle, que foi o primeiro a cair. Cego, não comprehendeu, que fallando assim pretendia levar á sua ruina aquelle que não só jámais póde cair, mas que veiu em soccorro dos que haviam cahido. De feito está escripto que depois de haver julgado as nações, Jesus Christo reparará as ruinas feitas no céu pelos anjos prevaricadores. É demais disse aos judeus:—Eu sou do alto, e vós de baixo—querendo com isto dizer, que aquelle que desejar ter parte em seus bens, não deve rastejar pela terra, mas elevar-se até o céu por seus pensamentos e sentimentos: razão porque a egreja nos exhorta a elevar os corações—*Sursum corda*.

Reconhecemos, pois, n'estas palavras—precipita-te—a linguagem do demonio, que não tem outro desejo se não vêr as intelligencias degradarem-se, como que precipitarem-se.

Notae tambem, meus irmãos, que o demonio quér persuadir ao Salvador, que se precipite, mas não o precipita; isto nos ensina, diz o mesmo santo, que elle póde attrahir-nos ao mal, mas que não póde arrastrar-nos á pezar nosso. S. Chrysostomo accrescenta, que devemos concluir d'ahi, que somos livres; e se cahimos no peccado e perecemos, á nossa má vontade devemos attribui-lo, que não á violencia dos nossos inimigos.

Todavia, como o Salvador repellisse a primeira tentação com as passagens da Escriptura, eis o demonio desta vez tambem citando a Escriptura a Jesus Christo: — « É certo que, precipitando-te, nenhum mal te acontecerá; por quanto, disse o Propheta — *Deus confiou a guarda de tua pessoa aos seus anjos; ordenou-lhes velarem sobre ti em todos os teus caminhos, para que correndo te sustentem em seus braços, e o teu pé não esbarre de encontro á pedra.* » Mas, diz S. Cypriano, Satanaz mostra-se muito máu interprete da Escriptura.

Primeiro, applica ao Filho de Deus uma prophecia, que; segundo o testemunho de S. Jeronymo, não lhes pertence, e diz sómente respeito aos servos de Deus. Com effeito, o propheta nas palavras citadas allude, segundo os interpretes, a esta grande e consoladora verdade, que nos ensina ter cada homem um anjo para guarda-lo. O psalmista pois, falla sómente dos homens ordinarios, e não do Homem-Deus, o que não tem necessidade de anjos da guarda, pois que a sua pessoa divina basta para sustentar e deffender a humanidade, que assumiu.

Em segundo lugar, longe de serem os anjos quem carregue o Filho de Deus, em seus braços, é este quem sustenta, pelo poder de sua palavra, os anjos e toda a creação. E se é circundado e alguma vezes carregado pelos anjos, não é por ser fraco, nem para que não caia; mas, por honra, e porque elle é rei e soberano de todas as cousas. S. Bernardo, dirigindo-se ao demonio, diz-lhe:—Quanto és cego, se não vês no proprio testemunho da Escriptura, que citas, em apoio de tua maligna suggestão, a sentença que te condemna. O propheta disse, que Deus ordenára aos seus anjos—conduzirem o *justo em todos os seus caminhos*, mais não em todos os precipicios, nos quaes temerariamente lhe aprouvesse atirar-se. Esta estrada que apontas hoje ao Senhor, não é segura. Se chamas caminho o precipicio, é por que tal é o que seguiste; não é, porem, o que Jesus Christo deve tomar.

(1) O templo de Jerusalem não era inteiramente coberto. O grande vestibulo, onde o povo assistia ao sacrificio, e o que continha o altar dos holocaustos, e onde os sacerdotes immolavam e queimavam as victimas, eram sem coberta.

A coberta começava da parte do templo, a que chamavam o *Santa*, e prolongava-se até a outra a que chamavam o *Sancta sanctorum*. Ora, havia precisamente no lugar. em que ameaçava a coberta, uma especie de arco ou de abobada, que terminava em ponta; tinha doze covados de altura, e chamava-se o *pinaculo do templo*. A este ponto elevado Satanaz transportou e depositou Jesus Christo.

Se o Filho de Deus houvesse consentido em cahir desta altura, teria parado justamente no vestibulo dos padres, e todo o povo haveria sido testemunha desta descida milagrosa. Induzindo-o a precipitar-se deste lugar, queria Satanaz dizer-lhe: Com este prodigio mostra ao povo e os sacerdotes reunidos nos dous vestibulos que és realmente o Filho do Deus, que se adora neste templo; faz assim conhecer a tua origem e o teu poder. Era uma tentação de vaidade, ostentação, jactancia e orgulho.

VARIEDADES.

AS VISITAS Á POMPÉA.

De um dos lados d'essa sala achava-se o triclinium, sala para comer, do outro uma pequena camara (tabularium) com curiosidades, objectos de arte, antiguidade, emfim um pequeno museu; e quando o dono da casa era homem sabio ou instruido, havia mais uma pequeno gabinete, servindo de bibliotheca, onde estavam os livros do tempo organisados sobre estantes.

Os livros desse tempo e que encontravam-se nas casas de banho, eram escriptos em rolos de folhas de papyro.

Nas grandes casas tambem havia uma galeria de quadros, pinacothéca, e um jardim, xyle ou viridarium.

Todas essas salas e os quartos destinados á sésta (cubicula diurna) davam sobre um peristylo guarnecido de columnas, sobre o qual dava tambem as vezes um segundo triclinium.

Nas habitações sumptuosas haviam dous triclinium, um servindo de sala de comida no verão, e outro de sala de comida no inverno.

Os quartos de dormida eram pequenos, e as camas muito estreitas e pouco commodas.

A extensão da casa era occupada por um corredor permittindo aos criados de fazer o serviço sem passar nas salas, onde não tinham sido chamados.

O meio da habitação era disposta em um jardim aformoseado com vasos, estatuas e chafarizes elegantes. No fim do peristylo achava-se a cosinha, onde se preparavam as iguarias que com quanto não fossem as mais exquisitas, eram com tudo as mais procuradas e desejadas, que compunham as refeições dos habitantes de Pompéa.

Ali viam-se uma variedade admiravel de fornos, cassarolas de todas as formas, de instrumentos trinchantes de toda a qualidade, e moldes que excitariam a admiração dos pasteleiros modernos.

Como o combustivel era raro, a habilidade do cosinheiro consistia em cosinhar muitas cousas de uma só vez com pouco fogo.

Ainda hoje vê-se em Napoles uma admiravel machina semelhante a uma cosinha portatil da grossura de um volume em folio contendo fornilhos para quatro pratos e um apparelho para esquentar agua.

Nas paredes estavam pintadas duas serpentes enormes defendendo o altar consagrado á Fornax, divindade das fornalhas, que era representada rodeada de attributos culinarios. Da cosinha podia-se ir com facilidade ao triclinium, que nos dias de festividade era adornado sumptuosamente com ricos tapetes e guirlandas de flores.

As portas que dão sobre o peristylo deixam penetrar o perfume das flôres, que ahi estão simetricamente collocadas; longe dos convidados está uma orchestra que deixava ouvir seus sons melodiosos.

Os homens estavam deitados em camas de bronze ornadas de esculpturas e semeadas de folhas de rosas: tres convivas podiam deitar-se em cada leito, e as mulheres estavam sentadas, a mesa era de um páu parecido á acajú liso embutida de arabescos de prata, e não tinha toalha.

Os deuses Lares o seus magnificos saleiros, symbolo da hospitalidade antiga, occupavam na mesa o lugar principal.

Ordinariamente não haviam mais do que seis convivas ou nove ao mais.

Um proverbio latino dizia que não deviam sentarem-se á mesa nunca menos de tres, numero das Graças, e nunca mais de nove como as Musas.

Os escravos coroavam os convivas com flôres, graciosamente mescladas com heras e amethystas, que os Romanos olhavam como um preservativo contra a embriaguez, e traziam em bandejas taças cheias de hydromel.

Elegia-se um director da festa, depois faziam-se libações aos deuses derramando sobre as estatuas dos mesmos algumas gottas de vinho e bebia-se em honra delles.

Depois serviam-se morangos, hervagens cobertas com neve, pratos pequenos como sardinhas, ou ostras de Bretanha; depois os pratos mais substanciaes como miólos de pavão, ovos de carpas, lampreias alimentadas com carne de christãos, e as linguas de rouxinol, verdadeiro prato de barbaros, de que os Romanos eram avidos.

Depois serviam-se as massas como pasteis, um desses representava o cerco de Troya.

Via-se nelle o lacrymoso Priam, o piedoso Eneas, o impetuoso Achilles e mesmo o famoso cavallo causa da perda dos Troyanos.

O vinho circulava em especies de jarros, com um letreiro indicando a origem, o anno e o preço.

Bebia-se o vinho de Falermo; chegava a sobre-mesa, faziam-se saúdes, e aquelle que bebia á saúde do amphitryão, era obrigado á beber tantos copos quanto de lettras tinha o nome do mesmo.

Durante esse tempo a orchestra tocava sempre, e para o prazer chegar a seu auge deseia inesperadamente um dançarino, que principiava por suas danças graciosas e ligeiras a excitar a admiração e ao mesmo tempo o terror dos circumstantes.

No fim do banquete o dono da casa fazia a cada convidado um presente.

Esse consentia ordinariamente na taça que tinha servido ao conviva, que quasi sempre era de ouro ou prata enriquecida de pedras preciosas.

As casas eram ornadas de pinturas muito notaveis, uma das mais representava a Europa ricamente vestida e sentada sobre um throno.

A sua direita, estava a Africa, representada pela figura de uma negra enfeitada segundo o costume do paiz, e tendo na mão um attributo que não póde-se reconhecer; do outro lado estava a Asia ornada com uma pelle de elephante, ambas as figuras parecem tributarias da Europa.

Detraz dessas tres figuras vê-se um grande navio; suas velas estão intumecidas, e a força de remos, elle affasta-se, e entrega-se a mercê das ondas, que confundem-se com o horisonte. Mas onde irá elle abordar! Se elle abandona as tres partes do mundo então conhecidas, qual é seu intento? Para onde vae esse piloto? Porque affronta elle os mares desconhecidos? Não seria isso um symbolo indicando o estado da sciencia? Essa allegoria não dispertará a idéa que, se no tempo de Tito ignorava-se o lugar onde achava-se o novo mundo, com tudo presentia-se que existia um?

O artista philosopho e sabio que pintava isso, não fazia allusão a idéa geral? Não diria elle: ignoro onde é essa região; mas estou certo que ella existe além desse mar, e envio meu navio para descobrir-la.

Seneca em sua tragedia de Medéa não predisse tambem a descoberta de um novo mundo?.....

A esculptura tambem não foi esquecida, encontram-se jarros, taças dignas de Bemvenuto Cellini, uma quantidade de braceletes e anneis ricamente trabalhados.

Todas essas alfaias foram encontradas no toilette de uma das bellas de Pompéa.

Se as mulheres eram coquettes e crueis, tanto mais eram os homens deleixados e ferozes; elles assistiam com grande prazer aos jogos do circo.

O amphiteatro de Pompéa podia conter vinte mil pessoas.

Os homens de classe distincta tinham por costume fazerem-se acompanhar a esse lugar por um grande numero de escravos e libertos.

Um vasto velarium abrigava os espectadores dos ardores do sol.

Uma multidão de trombêtas annunciava a chegada dos gladiadores, que approximavam-se d'arena em ordem de batalha.

Algumas vezes os gladiadores, armados de ponto em branco, percorriam a volta d'arena montados em fogosos corceis.

Elles pareciam-se a esses cavalleiros, que depois combatteram nos torneio da edade media.

Traziam lança e broquel.

Os combatentes paravam diante do camarote do imperador, inclinavam-se e diziam o costumado.

« Cezar, os que vão morrer saúdam-te. »

O primeiro jogo era de meninos, que consistia em uma especie de fuzilato.

Depois seguia-se uma especie de luta entre a agilidade e a força.

O povo ria e applaudia vendo os esforços, que o gladiador, embaraçado com sua pesada armada fazia para alcançar seu agil adversario.

Ordinariamente o povo era quem decidia da vida ou morte de gladiador ferido.

Isso dependia da maneira pela qual elle tinha-se portado durante o combate.

Muitas vezes depois do combate ali mesmo acabavam a vida.

Então, a passos lentos, adiantava-se o executor com a viseira baixa, e o gladiador recebia a morte.

Seu corpo era levado para fóra d'arena e conduzido ao spolarium.

Depois de cada combate derramava-se nova areia no circo.

Contam que Nero, achando que o sangue, tingindo de vermelho a areia, offendia-lhe a vista, mandou prover, com grande custo, a arena de areia vermelha, que dissimulava a vista do sangue.

Foi esse um refinamento digno da barbaridade romana.

BAUDROU.

(Trad. de J. Carneiro da Cunha.)

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR MAURICIO SAND.

Quarta parte.

(Continuação do n.º 218.)

Margarida saltou-me ao pescoço e me abraçou na presença de todos. Eu não podia pronunciar uma só palavra, tremiam-me as pernas, cahi sobre uma cadeira, e puz-me a chorar.

Tanta felicidade me impressionava seriamente!

— Deixa-te disto, disse meu tio batendo-me no hombro; não vas agora ter algum accidente! Que impressão! Nada de fraqueza, meu rapaz.

— Desculpe-me, meu tio: se sou tão feliz!

E cahindo aos pés de minha prima, exclamei:

— Oh! Era ella o pensamento, a ambição de toda a minha vida!

— Pobre moço! Isto corta o coração! acudiu a Sra. d'Astafort chorando. Ah! se fosse com a minha Fanny! Mas não devo pensar nisto!

Dirigiu-se a mim essa bôa senhora, pois tinha realmente um bom coração, e pediu-me licença para me abraçar, o que lhe concedi sem constrangimento.

Depois lançando-me nos braços de meu tio, lhe disse:

— Juro que hei de tornar feliz a sua filha; e Vmc. se-lo-ha tambem, assim se deixe amar.

— O' meu Deus! Uma vez que sejas meu genro, a minha fortuna será sempre tua ou mais cêdo ou mais tarde: o negocio pouco muda.

— Muda só de proprietario, observou o Sr. Lormond sorrindo-se.

— E quando é o dia do casamento? perguntou Fanny que estivera até ali impassivel e triste á um canto da chaminé.

— Estava marcado o dia 15 do mez vindouro, respondeu meu tio; não vejo rasão para alterar.

Raul, o doutor, e os dous tabelliães me apertaram a mão. Boc veio abraçar-me.

— De todo o meu coração, lhe disse eu; nunca esquecerei que lhe devo a minha felicidade.

— Oh! E eu não sou menos feliz, tanto mais quanto achei a minha balata *á Noute*. E' muito linda, hei de a lêr para o senhor ouvir.

Pozemo-nos todos á mesa; o jantar foi alegre, e divertido. A' tarde meu tio desejou fallar-me em particular: subimos ao seu quarto, e ali admirei-o, vendo-o completamente abnegar a sua má vontade, e os sentimentos egoistas que mostrára até aquelle dia.

— Rapaz, me disse elle familiarmente como nos bellos dias da minha meninice, pesa-me uma cousa na consciencia, uma cousa que eu poderia guardar commigo mesmo: porém, posto que seja muito amigo de dinheiro, todavia sou honrado. A' ninguem devo dar conta das bemfeitorias com que melhorei as tuas propriedades, e tambem as minhas...

— Não fallemos nisto, meu tio, disse eu apertando-lhe a mão; bem sabe que estamos de accordo.

— Está bom! Mas quando morreu o velho Valery, estava eu em Liguieres, e julgando-me o herdeiro legitimo trouxe commigo muitos moveis que ali estão, e que é do meu dever restituir-te...

— Deixe-os ficar onde se acham, que estão bem.

— Sabe que encontrei tambem uma somma consideravel de dinheiro, de que não trata o testamento. Trouxe-a egualmente, suppondo pertencer-me; e já que tudo o mais é teu, o dinheiro tambem o é...

— Deixe-se disto, meu tio.

— Oh! Nada: é tua herança. Puz esse dinheiro a juros, e hoje monta a quasi duzentos mil francos.

— Faça presente delle a Margarida; será o seu dote.

— Um dote de duzentos mil francos para a filha de um millionario! Estás gracejando? Toda a provincia zombaria de mim!

— Neste caso guarde-os.

— Tambem não. Ouve, quero fallar-te com franqueza. Sou avaro, porém generoso; indeciso, mas resoluto. Depois que estas mudanças de dinheiro cahiram como um raio sobre a minha cabeça, tenho reflectido melhor. Não quero que Margarida se persuada de que seu pae não a ama; não quero que todos no paiz censurem a minha conducta, e me tratem de forreta. E de mais o marquez de Mauvesin ha de vêr como os plebêus fazem as cousas á grande; e ha de estorcer-se de despeito e arrependimento. Dou em dote á minha filha o castello de S. João, e todas as suas dependencias, tudo o que estiver de muros a dentro no valor de quatrocentos mil francos, e mais os duzentos mil que não queres receber. Irei morar na minha herdade de Bellevue, perto d'aqui; mandarei reformar a casa de morada, e vivirei a meu gosto com as dezesete mil libras de renda que me restarão.

— Mas estará só, meu tio.

— Ora esta! Ficarei perto, e quando quizer divertir-me cá virei vê-los.

Separamo-nos depois de abraçarmo-nos.

Empreguei grande parte do dia de hoje em conferencias com os tabelliães, que cá passaram a noute; e como essas ninharias me aborrecem, deixei ao Sr. Lormond o cuidado de regular os meus interesses e os da minha futura.

Peço-te agora, meu amigo, como prova da amisade que me tens, que venhas assistir ao meu noivado. Arranja os teus negocios, pede uma licença, e não me faltes.

Margarida, a quem muitissimas vezes tenho fallado do meu querido Cadanet, arde em desejos de conhecer-te. Anda, meu velho, á caminho; vem mostrar-lhe os teus bigodes côr de fogo, a tua cicatriz, as tuas pernas compridas, e fazer-lhe apreciar tambem o teu bello coração. Não nos casaremos em quanto nao chegares.

Podes aqui estar a 10 ou a 12 do mez vindouro, e espero que farás as diligencias nesse sentido.

Participa aos nossos amigos a minha felicidade, e recebe um abraço e o coração do teu amigo durante a vida, e *depois da vida* (é a minha idéa constante!)

Marcos.

Marcos Valery á Cadanet.

5 d'outubro de 1852.

Meu velho camarada.

Como quér que seja, receberás esta em S. João, e aqui a lerás, pois supponho-te já em caminho, e desejo anciosamente abraçar-te, salvo se...

Não antecipemos. E' este ainda o jornal do teu amigo, que te faz sabedor da sua vida dia por dia, hora por hora.

Ha tres dias que todos aqui se occupam dos preparativos do baile projectado no dia da caçada pelo Sr. Desormes em attenção aos esponsaes de sua filha.

— Não quero que se altere cousa alguma nos meus planos, embóra seja outro o noivo, dizia meu tio. Quero vêr em minha casa prazeres e divertimentos para que o Sr. Duluc não se persuada de que sentimos a sua recusa.

Chegou finalmente o dia: o baile estava brilhante. Depois de haver dado algumas ordens a pedido de Margarida, entrei na sala da dança, e ali encontrei o marquez de Mauvesin dirigindo os seus cumprimentos á Sra. d'Astafort.

Depois que elle se affastou me disse esta senhora:

— Com effeito, estou tão admirada como o senhor! Não esperei que elle viesse. Verdade é que foi dos primeiros convidados em Chizé, e deveras-se-lhe prohibir que se apresentasse...... mas isto não seria bonito. O verdadeiro era transferir-se o baile; e o Sr. Desormes não o fez, porque é homem que de nada se embaraça!

— O Sr. Duluc é quem de nada se embaraça! respondi. Não sei se cá veiu para affrontar-nos, mostrando que não está bem a um homem da sua qualidade guardar odio a gente pequenina como nós; se é tal a sua intenção, melhor será não manifesta-la.

Vi o marquez aproximar-se de Margarida, e convida-la para dansar: minha prima recusou friamente; elle nem por isso mostrou-se despeitado, e dirigiu-se á outra senhora.

Seguia os seus menores movimentos, eis que Fanny, passando por junto de mim, me disse em voz baixa:

— E' preciso que lhe falle já, saiamos!

— Já, não é possivel, lhe respondi. Não quero perder de vista o Sr. marquez.

Depois que este dansou á sua vontade foi reunir-se aos jogadores na bibliotheca; e Fanny conduziu-me então para a sala de jantar, de onde nada eu perdia do que se passava no baile.

Margarida dansava nesta occasião com o poeta.

— Sr. Marcos, me disse madamoiselle d'Astafort, seja generoso: perdoe ao Sr. de Mauvesin a audacia que teve apresentando-se aqui.

— Ora! Já eu sabia que apesar do muito que a senhora zomba delle, não deixa de interessar-se por sua pessoa.

— Ninguem se interessa por aquelles á quem despresa, replicou ella com emphase. Peço-lhe por amor de Margarida; pense no escandalo de um rompimento entre o Sr. e aquelle.....

— Aquelle que lhe destinavam, e que ella repelliu! Onde estaria o escandalo? Mas tranquillise-se, madamoiselle, não quero mal ao marquez: nunca me provocou face á face. Que elle trate de regular a sua conducta neste baile; dê a conhecer a todos que aqui veiu por estupidez, e não por arrogancia; pois assim terei paciencia para atura-lo.

— Pobre moço! exclamou Fanny. Está cégo, não vê o que se passa! A culpa é de Margarida: devera ter-lhe confessado a sua desgraça!

— A sua desgraça! De que desgraça falla a senhora?

— Minha pobre amiguinha não teve a coragem de dize-lo. O que quér, Sr. Marcos? Bem que o desenjou; tanto que chegou mesmo a confessar-lhe metade da verdade do que se passou nessa noute tempestuosa.....

— Madamoiselle Fanny, a senhora parece que se compraz com os meus soffrimentos! Pois tira logo de uma vez, beba-me todo o sangue! Acaso o Sr. de Mauvesin gabou-se. ..

— O Sr. de Mauvesin não se gabou de cousa alguma, apenas confiou um segredo, que eu soube depois. Não se póde negar que Margarida defendeu-se corajosamente, suppoz ter-lhe até batido na face com o chicotinho; mas era o guarda da floresta que ahi estava de proposito para impedi-la de ir adiante. Depois de uma pequena luta a minha amiga esmoreceu; detiveram o seu cavallo pela brida; ella desmaiou; *alguem* conduziu-a para a casa do guarda, que estava deserta, pois este se achava fóra segurando os cavallos.....

— Basta, senhora, basta! exclamei eu. Por mercê não continúe.

— Sr. Marcos, cumpre saber toda a verdade. Eu bem lhe havia dito: Margarida é uma criança; uma menina mal criada, que se julga com o direito de tudo fazer, de dominar a todos, porque é filha unica de um pae ricaço. Affrontou Mauvesim face á face: este irritado procurou vingar-se e de facto vingou-se!.....

— Oh! Não é possivel! A senhora está mentindo, mentindo descaradamente!

— O marquez de Mauvesin não suppunha commetter um grande crime, pois devia, queria desposar Margarida; elle acreditava que depois de ter passado alguns momentos nos seus braços, ella não o recusaria mais. Vio-a indecisa no castello de Chizé. Lembre-se.... a minha amiga explicou isso como pôde: é certo porém que se não soube conduzir, pois em vez de resignar-se ao unico partido que lhe restava depois da aventura da floresta, declarou ao marquez que o odiava, e que só ao Sr. desposaria: eis porque chegou elle aqui tão mortificado; eis porque estava triste, como lhe disse minha mãe. Não quiz tornar a ver Margarida, que subira ao seu quarto, e lá desmaiara de novo nos braços de Nanniche. Na verdade o marquez arrependeu-se do seu procedimento, que foi odioso, ninguem o póde negar; porém a sua conducta de hoje, vindo a esta casa, não é de um homem sem fé......

— Porque?....

— Porque elle sabe que Margarida ama ao senhor, e apresenta-se disposto a reparar a sua affronta, no caso de que ella o exija. Reflicta bem, Sr. Marcos, ainda é tempo; peça tambem a Margarida que reflicta..... O senhor não conseguirá arrancar-lhe este segredo; ella o ama, negará até o desespero; mas dê-lhe a entender que sabe tudo, e que ja ella não póde pertencer a outro homem senão a aquelle que a violentou!

Digo-o por honra da minha consciencia e gloria do meu amor—não acreditei uma só palavra de tudo quanto Fanny acabava de dizer.

Encarei-a de face, crusei os braços sobre o peito, e respondi-lhe n'um tom severo:

— Senhora, se tudo isto é verdade, nem assim deixarei de desposar Margarida, nem assim ama-la-hei menos do que a amo! Se ella foi victuma de uma traição infame, para a qual a senhora concorreu, quanto a mim ainda está pura, porque não me deixou de amar um só momento! Já vê, minha senhora, que são inuteis os seus conselhos, e que melhor faria deixando-me ficar na ignorancia de tudo isso!....

Fanny abafou um grito de angustia.

Voltei-lhe as costas desapiedadamente.

E não me havia ella torturado com infernal perversidade!

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL